

O CAIXEIRO

HEBDOMADARIO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

Por Trimestre 1\$500
 Numero avulso 100
 Pagamento adiantado

Redactor == Pedro Avelino

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Escritorio da Redacção
 Rua do «Commercio» N. 85

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE—NATAL—QUARTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1893

O CAIXEIRO

ARTIGUETES

I

Hão de lembrar-se os nossos leitores de um artigo que o tenente coronel José Bernardo mandou escrever, assignou de cruz e fez publicar no «Paiz». Alli fallava elle nos seus numerosos amigos do Ceará-mirim. Pois bem, os numerosos amigos do venerando, reunidos a plutocracia dinheiroza do grande valle, dispendo de um prelo e varias turbinas, derão ao seu candidato messias 91 votos, contra 49 com que a arraia miuda saffragou o nome de Augusto Maranhão — o caixeiro!

Foi um dos mais assigualados triumphos obtidos pelos republicanos no pleito de 23 de abril; e agora os sebastianistas, corridos e desmoralizados, estão fazendo uma diversão verdadeiramente indigna.

Na impossibilidade de justificarem a sua derrota, asirão-se, com ignobéis chafações, contra o honrado advogado Dr. Mathias Maciel, procurando metter á bulha a circumstancia de ter aquelle illustre cavalheiro um braço só — que o outro decepou-l'os, no campo da batalha, o sobre paraguay.

Ignobéis!...
 O Dr. Mathias Maciel cahio mal ferido no combate, com os membros mutilados, o cranio em fragmentos, coberto de golpes e banhado em sangue; mas cahio em terra estrangeira, defendendo a honra da sua patria, em volta no pavilhão nacional. E isto sempre a memór e mais digno do que viver covardemente, embrulhado em sordidos paquins.

Ter um braço mutilado na guerra nunca foi desdouro; o que macula a dignidade é uma calva estralada de inscrições tribofeiras, e a lividez sevicada da face dos insultadores venaes.

Com a mão que lhe resta o Dr. Mathias ainda sabe repellir um insulto, o que não costumão fazer certos sevandjis com as respectivas patas todas, inteiras, completas e verticalmente postas.

II

Cahio de costas e quebrou o nariz...
 E' o que rezo ás encônicas, acerca de um sujeito muitissimo caipora, cuja vida foi uma continuada serie de desastres.

O nosso juiz seccional ainda não quebrou o nariz; mas traz a prosapia, que lhe é peculiar, num amarratamento lastimavel.

Os seus dissabores juridicos succedem-se sem intermitencia; e o homem é de uma inquebrantavel firmeza de principios, quando se trata de dar com os burros n'agua... Como advogado foi o impeterrito coveiro de quanto constituinte lhe cahio sob a aza negra da sabedoria; como juiz tem um passado curto (e contemporaneo do lucronismo), mas tragicamente desastroso.

O Supremo Tribunal de Justiça só lhe tem faltado mandar dizer, como Voltaire ao mestre André:

Faites des perruques, faites des perruques.
 O ultimo reptetes refere-se a um celebre conflicto de jurisdicção, que o illustre doutor pretendeu levantar com o ministerio da fazenda. Levada, porém, a couza ao Tribunal, foi por unanimidade decidido que aquillo não passava de uma bobagem.

Unanimemente! tal qual como na questão Paqueta... São bastante significativas essas repetidas unanimidades, que provão pelo menos que o nosso heroe, quando se espicha, espicha-se mesmo, com uma evidencia tal que não apanha um votinho sequer a seu favor. E' descarga cerrada. Não ha duvida, e o Porário está de reputação feita...

III

Mysterios do sertão!... Quem tal diria?

O Seridó, famigerado e sob-rho, presente o venerando, disposto de mezas unanimes, lançando mão da trica de mudar o local das seleitoraes para dificultar o comparecimento dos republicanos; o Seridó, onde o velho conchacado tem elevado o cambalacho e o tribofe a altura de principios; o Seridó da reles demagogia do bacharel *Januario* e dos *leantês* charlatanescos e pulhas; o grande Seridó era esperado pelos sebastianistas como uma avalanche, uma catadupa, uma nuvem de suffragios. Si a 22 de maio, pensavão elles, em um só municipio da comarca, o candidato *Januario* obteve 4018 votos, a 23 de abril, quando o alistamento, feito por elles, tinha aumentado de mais de 400 o numero dos electores, o messias Monteiro devia obter, na comarca toda, pelo menos...

Avaliem?
 Teve 1104 votos inclusive 497 arrançados por milagre; e o nosso collega Augusto Maranhão, que se dizia não ter alli um *torno* onde pendurar o chapéo, foi suffragado por 351 gentios seridoenses.

Isto foi na terra classica da flamancia e das pujaças; ao passo que na risoalha e modesta serra do Martins, terra das laranjas e das moças bonitas — sem imposturas e sem reclames, com um eleitorado meior do

que o Seridó, tendo recebido antes do pleito a visita cabalista do tenente coronel José Bernardo que ali fóra arrebauhar as hostes conchavadas; o bello *paiz* do Martins, na pacatez sizada de quem cumpre um dever, sem charlatanice e sem espalhafatos, bateo na bocca da urna 1130 votos ao candidato republicano, contra 233, que alli obteve o cidadão Tobias.

O episodio politico, que acaba de passar-se das duas comarcas do Seridó e Martins, força naturalmente o espirito observador a fazer confrontos.

Aquillo lembra a historia de muitos duólos: Um dos luctadores, arrogante, soprando empalhas, como que preliba as doçuras da victoria, ao passo que o seu contendor, convencido das suas energias, por-in modesto e reservado, espera o ataque. A galeria toda compra polues no primeiro, julgando jogar na certa. Trava-se o combate; e o gladiador, que traja de encaruado, com muitos guizos e penachos, cae supplantado por uma mão de ferro. E' o outro, o seu despresunido contendor que lhe vem provar ter menos parola e mais musculos de que elle. E o que venceo, em vez de maltratar o antagonista e loear trombetas para annunciar a victoria, sorri, apenas, e dá-lhe delicadamente a mão para levantar-se, dizendo-lhe junto ao ouvido: *Para cá vem de carrinho, meo celho.*

Recorda ligão!
 Os republicanos do Martins tomaram a sua conta o venerando conchacado do Seridó, eliminando-o do computo da votação de 23, e mandarão dizer ao seu honrado chefe: prompto o serviço, e ainda nos ficou um saldo de 111 votos.

URRAH pelo Martins!

SEJAM OPPOSIÇÃO, MAS SEJAM SERIOS

Falão em eleição limpa, elles!
 Já estarão esquecidos da eleição de 10 de maio, quando era governador illegal um dos doutores do «Rio Grande do Norte» papel?

E' de presumir: elles facilmente se esquecem ou se mostram esquecidos..

Quem se disse representante do povo por aquella eleição — fraude; quem a presidio e auctorisou: quem a applaudiu, não pode em tempo algum, sem

PAUTA

THESSOURO DO ESTADO DO R. G. DO NORTE

Semana de 1 a 6 do mez de Maio 1893

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Mercadorias	Unidades	Valores
Aguardente ou cachaça	Litro	\$240
Algodão em rama	Kilogramma	\$540
» » caroço	»	\$150
Algodão snjo ou residuo de fabrica	»	\$200
» » ssucar turbinado 1º sorte	»	\$380
» » » 2º sorte	»	\$280
» » mascave bruto	»	\$120

» remate	»	\$100	Farinha de mandioca	Litro	\$100
Borracha	»	\$800	Feijão mulatino	»	\$200
Caroços de algodão	»	\$016	» de outra qualidade	»	\$090
Banha de porco	»	2\$000	Gomma de mandioca	»	\$200
Carne secca	»	\$700	Milho	»	\$030
Café	»	1\$200	Mel	»	\$080
Cera de Carnaúba	»	\$600	Óleo de mamona	»	\$500
» envelas	»	2\$000	Ossos	Kilogramma	\$010
Charutos	Cento	5\$000	Sal	Litro	\$004
Cigarros	Mitheiro	6\$000	Sala	Um meio	3\$000
Chifres de boi	Cento	1\$200	Pello vegetal	Kilo	\$700
Unnas de boi	»	1\$000	Pennas de ema	»	4\$000
Couro de boi secco ou salgado	Kilogramma	\$330	Toucinho	»	\$800
Courinhos	Cento	180\$000	Vinho de cajú	Litro	\$500
Fumo em folhas	Kilogramma	1\$500	Queijo de manteiga	Kilo	\$090
» » rolo	»	1\$000			

ILEGÍVEL **PÁGINA MANCHADA**

corar, falar em limpeza de eleição, por mais que lhe pareça ser sujas a-
quellas em que foram derrotados.

Si quando forem governo, *quod Deus avertat*, para o povo potyguar, procederem em materia eleitoral, e em tudo mais, como vai procedendo o partido republicano do Estado, terão os nossos applausos,—desde já garantimos.

O facto de sermos a esse tempo opposição, não nos fará ser injustos, e tudo deturpar, como é vézo da actual opposição, que á cousa alguma respeita, e diz mal de tudo pelo gostinho particular de *morder, deturpar* e de *atacar* a adversarios.

Sabemos que excusado é esperar-se seriedade dos *conchavados*, elles que se *vituperarão*, que se *doestarão* até a descoberto, e hoje *congraçados* se abraçam e se dizem *amigos* !!

O povo potyguar já está fatigado de vér descer-se tanto; reabilitem-se ao menos pela pratica da justiça, para que esse povo, em nome de quem tanto falão, posto que sem manjato, modifique seo conceito, e possa de futuro dispensar-lhes favores, que presentemente não merecem.

Como vão, nunca,—se convenção.

O que fór de fraude e immoralidade praticados por elles, é limpo e decente, a seu modo; os seus adversarios, porém, estão sempre em culpa, embora o mais corrector procedimento.

Mudem de rumo; discutam com criterio, com isenção, os actos da administração, que por melhor que seja, e por mais bem intencionada, não pode considerar-se impecavel; ataquem vehementemente, limpamente, sem desaforo o que lhes parecer prestar-se á severa critica, mas não tenham e não mantenham linguagem despeitada e odienta para o acto bom e regular.

Assim, é que se faz opinião, se educa o povo, e se creião adhesões; o contrario desprestigia e gera merecidamente a animadversão publica, que será, como tem sido, inexoravel em seu julgamento. Viver ás claras, é sempre honesto e serio; o que não fór isso—é garotagem pulha, reles e trapilha.

Se querem vir a ser partido, tomem o nosso conselho, e outro rumo.

A HUMANIDADE E AS SUAS CRENÇAS

Na *Missionary Review of the World* do mez passado encontramos um curioso artigo sobre a humanidade e as suas crenças, artigo devido ao sabio Dr. Pierson e baseado nos estudos do famoso demographo Revestein *Oie Bevölkerung der Erde*.

Ha hoje no mundo 1167 920.000 individuos de ambos os sexos. Esta cifra colossal acha-se assim distribuida.

Asia, 810 milhões; Europa, 319 milhões; America do Norte 90 milhões; America do Sul, 35 milhões, Africa, 179 milhões; e a Australia e maisilhas da Oceania 5 milões.

A população augmentou no periodo de 1830—1890 de 30 % na Australia; de 20 % na America do Norte, de 15 % na America do Sul, de 10 % na Africa, de 87 % na Europa e de 6% na Asia.

Em toda a humanidade ha 30.065 linguas e dialectos.

A Biblia, que é o livro que tem sido mais traduzido, apenas até hoje foi impresso em 261 linguas.

A promargã entre a gente branca e a preta é a seguinte: sobre 8 pessoas, ha 5 brancos e 3 pretos.

A questão mais difficil a resolver para a demographia é a questão religiosa.

Como classificar as crenças fóra de todas as divisões systematicas? Ha opiniões contradictorias sobre as crenças dos selvagens, e muitos sabios affirmam que ha na Africa muitos povos sem conhecimento algum da idéa de Deus e sem especie alguma de crença.

Uma sociedade de missionarios americanos organizou uma estatistica das crenças humanas, manifestações exteriores das crenças humanas, baseando-se para a classificação geral nas manifestações exteriores das crenças.

Assim resulte desta estatistica que o culto do paganismo tem 874 milhões de adeptos, a religião de Mafoa 173 milhões, o catholicismo 195 milhões, a igreja grega 85 milhões, os protestantes 135 milhões e o judaismo 8 milhões. Nas religiões pagãs ha muitos cultos diversos.

Que distancia enorme entre o budhismo e a religião dos povos do interior da Africa!

O padre Baegest diz que os indianos da California não conhecem nem idolos, nem templos, nem ceremonias religiosas e nem creem em Deus nem em falsas divindades.

Golden affirma que nos povos selvagens do Canada não havia culto de especie alguma, nem nos seus diversos dialectos havia qualquer palavra para exprimir a idéa de Deus.

A MACHINA HUMANA

De todas as machinas devidas ao engenho humano, nenhuma se pôde approximar a do organismo humano, como concepção, como potencia e delicadeza de execução.

Sobre a composição d'esta machina, passemos em vista alguns dados interessantes.

O corpo humano contem 150 ossos e 500 musculos; o peso do sangue de um adulto é de 13 kilos; o coração tem de ordinario um diametro de 5 centimetros, bate 70 vezes por minuto, isto é, 4.200 vezes por hora e 35.792.000 vezes no espaço de um anno; cada batimento desloca 44 grammas de sangue, sendo, portanto, o deslocamento de 5 350 kilos por dia.

Toda a massa do sangue passa pelo coração em tres minutos. Nossos pulmões contem, normalmente, 5 litros de ar; nós respiramos 1,200 vezes por hora, gastando 300 litros de ar.

Por outro lado vejamos ainda: o corpo humano contem 13 elementos, dos quaes 5 são gases e 8 solidos. Um homem de 76 kilogrammas representa: 44 kilos de oxygenio, 7 de hydrogenio, 1,73 de azoto, 600 grammas de chloro, 100 grammas de fluor, 22 kilos carbono, 80 grammas de phosphoro, 100 grammas de enxofre, 1.750 grammas de calcio, 80 grammas de potacio e 50 grammas de ferro. Metal precioso nenhum.

NOTICIARIO

A VICTORIA

ELEIÇÃO FEDERAL RESULTADO CONHECIDO:

Municípios

Natal	Augusto	353	Tobias	312
S. José		242		15
Penha		254		2
Cuitezeiras		383		1
Macahyba		146		124
Arez		93		29
Goranhha		184		132
Nova-Cruz		134		100
Santo Antonio		256		3
Papary		52		59
S. Gonçalo		289		19

Assu		354		105
Messoró e Areia				
branca Augusto	228	Tobias	183	
Angicos	251		78	
Cearamirim Augusto	349	Tobias	86	
Macão	313		126	
Paipú	110		13	
Apody	421		0	
Santa Cruz	256		179	
Martius	590		52	
Port Alegre	230		31	
Patú	310		150	
Caicó e Serra				
Negra Augusto	351	Tobias	1104	
Curraes Novos	142		142	
Pao dos Ferros				
Luiz Gomes e				
S. Miguel Augusto	635	Tobias	264	
Triumpho	355		305	
S. Anna (incompleto)	265	Tobias	1	
Augusto				
	7.246		3.686	

Faltão os municipios de Acary, Flores e Cidade do Jardim, que não alterão o resultado.

Nos municipios de Touros, Jardim de Angicos e Caraubas não houve eleição.

Está, portanto, eleito deputado federal o CAIXEIRO Augusto Severo d'Albuquerque Maranhão.

Parabens ao talentozo representante e ao briozo eleitorado que o fez depositario de sua confiança.

Viva o partido republicano!

QUANDO nestas columnas noticiamos as votações estupefacientes de S. José, Penha, Cuitezeiras e S. Gonçalo, esqueceo-nos fallar em outros 2 municipios da *pelle do diabo*—Santo Antonio e Apody. No primeiro a votação republicana elevou-se a 256 votos contra 3 e no segundo Augusto Maranhão teve 421 votos, e o *messias*... ZERO!

Ficou provado que os do *conchavo* são realmente numerosos e selectos no Apody

DE volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, tocou nesta cidade, com passagem para Macáu, o honrado cidadão Valentim de Almeida, digno director da Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu.

Comprimetamol-o.

EM UM dos nossos passados numeros tivemos o prazer de noticiar os lisongeiros conceitos de uma folha pariziense, a espeito do grande invento de Augusto Maranhão; agora, no mesmo jornal, depuramos com uma referencia directa ao Estado do Rio Grande do Norte.

Não é uma novidade o que vão ler os leitores; mas hão de confessar que sendo agradavel ouvir a gente fallar de si, quando isto tem lugar em Pariz, e no bello idioma de Racine, já não é só agradavel, é commovente.

Eis a noticia:

«Rio Grande do Norte,—Un grand meeting a eu lieu á Natal, capitale de l'Etat, le 3 mars. Il s'agissait de décider si le peuple accorderait son appui sur n'importe quel terrain à la cause republicaine. Après plusieurs discours passionnés, les assistants ont

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

signé une adresse que le gouverneur aïral, que intranzigentemente presamos, ainda que seja contra nós.

Le ministère, le gouverneur, l'armée et la marine ont été longuement acclamés. En dépit de l'effervescence populaire, le calme le plus complet règne dans tout l'Etat.

—L'élection d'un député fédéral qui devait avoir lieu le 12 mars a été renvoyée au 23 avril.

Bravissimo! Vamos pôr esta noticia n'um quadro.

Não traduzimos para não diminuir o effeito, e com medo de fazer borra-cheira, como uns collegas, que estropearão sem clemencia um artigo sobre a Paixão de Jesus Christo.

O TALENTOSO Dr. Pinto de Abreu, fecundo e inspirado poeta, muito aproveitado discipulo da escola de G. Junqueira, entre outras produções tem publicado um precioso volume—A Decadencia—que por si bastava para assegurar-lhe um logar distincto em nossas lettras.

A Decadencia foi escripta sob a impressão dolorosa dos males politicos com que o dominio do B. de Lucena convergonhava a republica.

São versos vibrantes e cheios de um nobre ardor patriotico: o poeta faz destillar a galeria historica dos nossos herões e dos nossos martyres, pendo nos labios de cada um delles bellissimas apostrophes, concitando o povo em nome da liberdade a quebrar as algemas que lhe rouxeavão os pulsos sob o dominio nefasto do aulico tyranno

ESTIVERÃO na Capital os dous intemeratos batalhadores republicanos do Ceará-mirim, Coronel Felismino Dantas e Tenente Coronel Francisco Sobral.

Nossos cumprimentos.

«PEQUENO JORNAL», excellente periodico republicano, que se publica no Recife, fez-nos a honra de sua visita, que agradecemos.

O «RIO GRANDE DO NORTE», antes de saber do resultado da votação do Seridó, andava tão seguro da victoria dos conchavados, que publicou uma nota da eleição da Macahyba, dando-nos mais 39 votos do que realmente tivemos naquelle municipio.

Obrigados pela generosidade, mas por ora não precisamos; mesmo sem os 39 a nossa maioria ja è de cerca de 4000 votos.

Outros dizem que a noticia è um proposito do Curujão, para tomar deboche com certo alferes da guarda nacional.

Velhas rivalidades entre o Aracaty e o Pilar.

Como quer que seja, o nosso dever è restabelecer a verdade eleito-

NO MERCADO publico da Capital, durante o mez findo, forão vendidos os Generos Seguintes: Carne verde 22.140 kilos; Carne Sôcca 2.500 kilos; Carne de Porco 1.100 kilos; Carne de Carneiro 30 kilos; Toucinho 600 kilos; Peixe: 8.975 Kilos; Farinha de Mandioca 18000 litros; Milho 12.000 litros; Feijão de arranca 1300 litros; Feijão de corda 3.000 litros; Assucar bruto 1350 kilos; Rapadura 2800; Queijo de Manteiga 1.500 kilos; Queijo de Qualua; 1.020 kilos; Cocos 50; Sola 400; Coiro de bode Goma Sôcca 335 litros; Fresca 200 litros; Verduras 1.800 kilos; Fructas 12300 centos.

O ELEITORADO do estado, depois da nova qualificação, eleva-se a 19.565 votantes, assim distribuidos:

MUNICIPIOS	ELEITORES
1 Natal	958
2 S. José	659
3 Papary	262
4 Arez	184
5 Goyanhina	310
6 S. Antonio	332
7 Penha	469
8 Cuitezeiras	436
9 Nova Cruz	305
10 Macahyba	498
11 S. Gongalo	453
12 S. Cruz	641
13 Ceará-mirim	1.133
14 Taipú	267
15 Touros	709
16 Jardim de Angicos	384
17 Angicos	462
18 S. Anna	871
19 Assú	615
20 Macão	711
21 Triumpho	704
22 Caratúbas	414
23 Apody	533
24 Mossoró	828
25 Areia Branca	215
26 Pão dos Ferros	517
27 Luiz Gomes	292
28 S. Miguel	405
29 Port'Algre.	289
30 Marius	735
31 Patú	471
32 Serra Negra	274
33 Caico	1355
34 Flores	408
35 Curraes Novos	311
36 Jardim do Seridó	779
37 Acary	516
	19.565

TEM sido até hoje liquidadas as seguintes aposentadorias de professores, jubilados por força das disposições transitorias da constituição estadual:

Manoel Fernandes de Oliveira	850.000
D. Antonia Roza de Carvalho	850.000
José Francisco E. China	23.000
D. Joanna N. Barboza	757.315
D. Izabel Pantila Dantas	798.953
Francisco Barbalho R. Bezerra	176.131
Antero Brazilliano de Moura	131.239
D. Florencia A. Cabral de Mello	808.828
D. Joaquina Acindima Lustosa	332.219
D. Militana E. M. Coelho	728.345
D. Maria Irinôa C. Pinheiro	413.309
D. Thereza L. A. Paula	117.6
João Oreste P. Andrade	739.616
Francisco Sebastião Coelho	611.715
D. Joahua E. Moraes Barros	280.931
Francisco Monteiro Souza	792.432
	8.700.743

FOI nomeado ministro da fazenda, continuando interinamente na pasta do exterior, o dr. Felisbello Freire, uma das maiores capacidades do congresso.

Para substituir o almirante Custodio na pasta da marinha, foi nomeado o almirante Rodrigues Chaves.

Os sebastianistas não soltarão foguetes...

ACHA-SE interinamente encarregado da fiscalização da estrada de ferro Conde d'Eu o illustrado Dr. Junqueira Ayres, fiscal effectivo da ferro-via Natal á Nova-Cruz.

CONSTA-NOS que o conflicto suscitado entre o congresso e o governador de Pernambuco, a proposito do restabelecimento da magistratura organizada pela Junta e das intenções eleitas antes da administração Barboza Lima, foi presente ao Supremo Tribunal de Justiça.

O recurso intentado pelo Dr. Damaso, prefeito do Recife, já foi distribuido ao ministro Barrados.

NA sexta-feira passada atirou-se ao rio, no lugar Periquito, um individuo que tomara passagem a bordo de uma lancha, que seguia para Macahyba. As pessoas que compunhão a tripulação da lancha, apesar dos esforços empregados, não conseguirão salvar o infeliz, que estava bastante embriagado.

NO theatro «Santa Cruz» estão dando espectaculos illusionistas e de prestidigitação os Srs. A. Guimarães e J. Pismel.

Alguns trabalhos são realmente notaveis, e todos executados com limpeza. Por ex: o Sr. Guimarães atravessa o companheiro de lado a lado com um florete e o outro não morre; o Sr. Pismel suspende uma moça nos ares e a moça não cae.

Desejamos aos dignos artistas muitos applausos e o tacho equivalente.

O IMPOSTO de estatistica, arrecadado na alfandega, rendeo, durante o mez de Abril findo, 5,171,765 réis.

RETIROU-SE do ministerio, afim de estar desincompatibilizado para a eleição federal de 30 de outubro, o honrado ministro da marinha, o benemerito patriota, almirante Custodio José de Mello.

Deixou igualmente o pasta que occupava, e pelos mesmos motivos, o illustrado Dr. Serzedello, digno Ministro da Fazenda.

BALANÇO

A Junta da Fazenda dirigio-se à «Casa Forte» do Thesouro, e, na conformidade das Disposições regulamentares, procedeu aos competentes exames na escripturação da receita e despeza dos respectivos Caixas, balanceou os, verificando a existencia dos saldos demonstrados no seguinte quadro, assignado pelo Thesoureiro Francisco Heroncio de Mello e seu escriptivo Theophilo Moreira Brandão:—

Demonstração dos saldos existentes

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

nos cofres deste Thesouro no dia 1 de Maio de 1893.

1892	Parcial	Total
CAIXA GERAL :		
Em dinheiro		101:866\$136
CAIXA DE LETTRAS :		
Em lettras		400\$000
CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO :		
Em dinheiro	823\$533	
Em apolices	18:500\$000	
Em lettras	2:622\$883	21:946\$416

CAIXAS DE DIVERSAS ORIGENS :		
Em dinheiro	449\$824	
Em lettras	2:000\$000	2:449\$824

1893		
CAIXA GERAL :		
Em dinheiro		132:086\$975
CAIXA DE LETTRAS		
Em lettras		4:394\$000

CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO :		
Em dinheiro	700\$000	
Em apolices	11:800\$000	12:500\$000
Conta corrente de sellos		89:179\$400

364:822\$751

Pagamentos feitos do dia 1 a 29 :

1. Instrução Publica	8:811\$232
2. Congresso do Estado	306\$965
3. Governo do Estado	2:551\$176
4. Magistratura	9:518\$050
5. Policia Administrativa	1:385\$028
6. Segurança Publica	399\$360
7. Força Publica	10:512\$280
8. Hygiene e Caridade Publica	3:508\$252
9. Corpo de Fazenda	3:228\$411
10. Obras Publicas	1:359\$630
11. Aposentados e Reformados	4:305\$312
12. Eventuaes	2:030\$936
Total	48:016\$662

Thesouraria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 1 de Maio de 1893.
O Thesoureiro—Francisco Heroncio de Mello.
O Escrivão da Receita e Despeza — Theophile Moreira Brandão.

ALFANDEGA DO RIO GRANDE DO NORTE
Semana de 1 a 6 do mez de Maio de 1893
Preços das generos sujeitos ao imposto de Estatística Estadual

MERCADORIAS	UNIDADES	VALORES
Arroz	Arroba	43800
Assucar branco refinado	"	75000
" em rama	"	78200
" summo idem	"	65000
Azeite doce	Litro	28000
Balatas Inglezas	Arroba	55000
Banha de porco	"	245000
Biscuitos	Kilo	25500
Bacalhao	Barrica	305000
Cal	Alqueire	15200
Ceboullas	Caixa	255000
Café	Arroba	205000
Chá	Kilo	55000
Carne de xarque	Arroba	85000
Conservas	Fresco	15200
Farinha de trigo americano	Barrica	225000
" de trigo Buda	"	255000
" de mandioca	Sacca	55000
Kerozene	Caixa	75000
Mazena	Kilo	15500
Manteiga	"	25500
" em lata	"	45000
Macarrao	"	15500
Phosphoros	Gosa	55000
Queijos Hamengos	Um	75000
Sabão	Caixa	95000
Toncinho	Kilo	15200
Velas Stearinas	Caixa	115000

À PEDIDOS

INDISCRIPÇÃO ?!

Talvez; em todo o caso vá a confidencia...

Diz-se que entre certos proceres do partido dos conchavados ficou definitivamente assentada a seguinte combinação para a eleição federal de Outubro :

SENADOR :
Amintas Barros
DEPUTADOS :
Umbelino de Mello
Celso Caldas
Jannucio Nobrega

PELA MORAL PELA HYGIENE E PELA ESTHETICA

Somos inteiramente solidario com as justas reclamações feitas pelo «Rio Grande do Norte» a proposito do delatorio Bico da Piedade, onde umas ventos de esterqueira exhibem se com tamanha soltura de gestos e linguagem, que fariam corar um convento de franciscanos. Manda, porem, a justiça que chamemos igualmente as vistas do honrado Dr. chefe de policia para outro facto não menos indecoroso: Referimo-nos á exhibição meridiana que, todos os dias, de si faz um certo doutor, em ruas das mais publicas desta capital, embrulhado em levisimo vestuario, exclusivamente composto de uma delicada camisola transparente e paradisíaca, o que dir-se-lha destinada a não transpor, sem escandalo, o limiar de um quarto de dormir.

As familias da vizinhança não podem chegar á janella, sem depararem com os pellos cerdosos que cobrem a tibia aciuzentada do illustre doutor. Uma curculinha ao menos talvez não fosse de mais, como completo daquella exquissita toilette. Até nem seria dispendioso: comprando o algodão na fabrica, em peça, fica muito em conta. Ou então que o nosso amigo José Duboux, como delegado de policia, lembre, com delicadeza e gosto, ao delinquente a conveniencia de um termosinho de bem viver. Comtante que se eliminem aquellas canellas, que sao de mais na civilização e na moralidade publica. E' esta a nossa humilde opinião individual; não sabemos se os outros gostam. A nós nos parece de todo ponto indecente a nudez daquella tibia.

1. Carroeiro.

AMARELLOS...

Temos achado o Carujão muito amarello. A' parte umas arrieiricas da massa do sangue, inveteradas e incurrigiveis, a ligera propinamente illure da redação — o ex deputado Totônio — pareceo-nos tingujado e molle.

(Regraram para o ex ?)
Aquillo tem uma figura prophetica ! Realmente, no meio de umas descomponturas chronicas, soezes, só traz o collega, como fassumpto de polemica e protesto eleitoral, um melancholico arrastado, argumentado por analogia e com uma petição de pacração sobre um artigo constitucional. Não nos fariamos de applaudir, e estamos mesmo bastante edificadas com esse zelo dos conchavados pela constuição. Depois de incescarios do golpe de estado, derão para tarifarios da CARFA !

Caracuras !!

2. Carroeiro.

O ESTYLO DOS DOUTORES

Lemos nas columnas de honra do nosso collega do «Rio Grande do Norte» as seguintes linhas, profundamente meditadas e datadas por tres doutores distinctos e um só boticario venturoso :

...Praticando os actos que estão na consciencia publica e d's queres a imprensa ja tem delles se occupado, e que sentimos desprazer e noja em mencional-os ou repetil-os !

Que d'naicira esbaajado pelo pai desses doutores !

3. Carroeiro.

ANNUNCIOS

M. O. Pinheiro & C.^a

RUA DO COMMERCIO N. 85

Este importante e acreditado estabelecimento, tem sempre exposto á venda, por preços redusidos, generos de estiva, seccos e molhados da melhor qualidade, bem como um primoroso e variado sortimento de fazendas, miudesas, quinquilharias e objectos de phantasia e luxo.

Na mesma casa compra-se, nas melhores condições para o vendedor, couros seccos, pelles e borraça de mangabeira.

Compras e vendas a dinheiro.

M. O. Pinheiro & C. têm um novo e variado sortimento de seccos e molhados, vinhos de pasto, do Porto e Bordeaux de diferentes qualidades, licores finos, o verdadeiro Vermuth italiano, Cognacs Muller Frères, Martell, Fino Champagne, Marie Bizard, Proux, etc, cervejas das melhores marcas, agua Apolinaris, cidra etc etc, alem de uma variedade de outros artigos da melhor qualidade. Preços sem competencia.

A Popular

NOVO ESTABELECIMENTO

DE
Fazendas, miudezas, calçados e chapéus

BARBOSA & Ca.

4 — ao n. 4

PRAÇA DO MERCADO

com entrada para a rua — VISCONDE DO RIO BRANCO

Neste estabelecimento encontra-se um sortimento completo de fazendas, miudezas, calçados e chapéus.

E, além de mimosas fantasias, chitas, cretones, fustões para roppas de senhoras, encontra-se ainda bicos de cores para enfeites, litas as mais modernas e de melhor qualidade que se pode encontrar no mercado, e tudo por preços oa mais rasgaveis:—Uma visita ao n. 4.

Tambem tem no mesmo estabelecimento uma officina de alfaiate com pessoal habilitado a satisfazer qual quer encomenda. Para isto os proprietarios fizeram aquisição de optimo sortimento de casemiras, chevrots, seda, merinos, bring brancos e de cores, das principaes qualidades.

— AO NUMERO 4 —

M. O. PINHEIRO & C. têm para vender: especial farinha de mandioca, considerada superior a afamada de Muribeca; excellente vinho de cajú, tão recommendado pelas suas qualidades medicamentosas; fumo Araxá em latas de 200 grammas;—tudo por modicos preços.

Typ. d'A Republica

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

O CAIXEIRO

HEBDOMADARIO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

Por Trimestre 1\$500
 Numero avulso 100
 Pagamento adiantado

Redactor==Pedro Avelino

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao
 Escriptorio da Redacção
 Rua do «Commercio» N. 85

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE—NATAL—QUARTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1893

O CAIXEIRO

TRAÇOS

A opposição, encorajada pelo contingente que lhe trouxe a aliança offerecida pelo senador José Bernardo, apresentou-se já para enfrentar as forças republicanas em dous prelhos seguidos—a eleição municipal e a ultima eleição federal.

«E' indubitavelmente nossa a victoria, clamavam elles.

A força do senador, a avalanche do Serido onde em 6 municipios *dispersos e venerando* de mais de quatro mil eleitores»...

E falaram as urnas e lá ficou mais uma vez provada a fallibilidade dos calculos humanos!

A opposição, apesar do contingente que lhe trouxe a aliança offerecida pelo senador José Bernardo, foi completamente derrotada.

Nem o Serido lhe valeu... Os quatro mil eleitores, de que para a imprensa fluminense falavam os *telegraphomunicos*, ficaram reduzidos a 1800. Tambem não foi grande a differença. Faltaram apenas dous mil e duzentos para o numero annuciado.

E a candidatura de Tobias Monteiro teve enorme vantagem. Novo thaumaturgo, á semelhança do thaumaturgo biblico, para servirmo-nos de allieia expressão, Tobias tirou as cataratas aos olhos da opposição que, comnosco, ficou convencida de que o paiz do Serido não é esse paiz encantado, onde *se multiplicam eleitores* do mesmo modo porque se multiplicavam os peixinhos e os pães do deserto.

Já tem acontecido isso, o milagre já se tem reproduzido.

Mas então é preciso que os *contrarios* não concorram as urnas. Si concorrerem, hão de fazer, pelo menos o terço...

E' a historia da primeira eleição, procedida depois da proclamação da republica, é a historia da eleição municipal, é ainda a historia da eleição de 23 de Abril.

E agora raciocinemos: si a opposição, com o calor e enthusiasmo que produzem as *novas allianças*, tendo conseguido do senador José Bernardo o *sacrificio* de longa excursão, de effectos negativos embora, pelo interior do estado, perdeu, e perdeu por grande differença, o que não se deve supor quando aquelle calor e enthusiasmo estiverem arrefecidos e não houver quem se preste a *perandar* os *invidios* sortões estadoaes?!

«No sagrado empenho de informar aos nossos amigos dos graves acontecimentos que se passam no sul, temos hoje a transmittir-lhes o despacho telegraphico do nosso *fidedigno* correspondente do estado da Parahyba:

Pela Patria—Pela Republica—Pela Federação.

Os revoltosos tomarão S. Francisco de Assis...

Foi um dia Sant'Anna do Livramento...

Completamente arrasada Uruguayana, sobre cujas ruinas ainda fumegantes i stituio-se, alviçareiro e promettedor da volta do Carly, um governo provisório, tendo a frente D. Gaspar da Silveira.

Viva a Republica!

O nosso *fidedigno* correspondente, continua o boletim do «Rio Grande do Norte», accrescenta:

Crise ministerial. Pediram demissão tres ministros. São indigitados pare substituil-os o senador A, o jornalista B, o deputado C, e o engenheiro D.

Situação difficil. Encontro de forças federaes e estadoaes em Pernambuco. Grande numero de feridos e o Santo Amaro já não comporta os cadaveres.

Pela Patria.—Pela Republica.—Pela Federação.»

O leitores conhecem esse boletim profusamente derramado, pela opposição, aqui na capital, *por pontos intermedios e ilhas adjacentes*, na vespera da eleição de 23.

Correu o pleito, passaram-se os dias e as noticias não se confirmarão.

Sant'Anna e Uruguayana continuam invencidas e invenciveis. O tal governo provisório foi uma *historia de onça*.

Apenas retiraram-se tres ministros. E coisa notavel! O Marechal Floriano não *referendou* um só dos *decretos* de nomeação dos ministros que o «Rio Grande do Norte» apresentara!

Já muita gente tinha *engatilhado* telegramma de felicitação ao novo ministro da Fazenda...

E o «Rio Grande do Norte» sahio-se ultimamente com uma tirada de fazer rir ás pedras: *atem-se* confirmado, diz elle, todas, *todas* as noticias que,

no *sacratissimo* empenho de informar aos nossos amigos da *verdade* dos acontecimentos, temos transmittido em diversos boletins. D. Gaspar da Silveira, que é *monarchista*, continua o *orgão republicano*, assumirá brevemente

Commercio e Finanças

PAUTA

THEOURO DO ESTADO DO R. G. DO NORTE

Semana de 8 a 13 do mez de Maio 1893

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Meradorias	Unidades	Valores
Aguardente ou cachaça	Litro	\$240
Algodão em rama	Kilogramma	\$540
" " caroço	"	\$150

Algodão sujo ou residuo de fabrica	"	\$200
Assucar turbinado 1º sorte	"	\$380
" " 2º sorte	"	\$280
" " ma-cave bruto	"	\$120
" " remate	"	\$100
Borracha	"	\$800
Caroços de algodão	"	\$016
Banha de porco	"	23000
Carne secca	"	\$700
Café	"	14200
Cera de Carnaúba	"	\$600
" " emvelas	"	23000
Charutos	Cento	53000
Cigarras	Mitheiro	69000
Cinifas de boi	Cento	18200
Unhas de boi	"	14000
Couras de boi seccos ou salgados	Kilogramma	\$390

Courinhos	Cento	1808000
Fumo em folhas	Kilogramma	13500
" " rolo	"	19000
Farinha de mandioca	Litro	\$100
Feijão mulatinho	"	\$200
" " de outra qualidade	"	\$090
Gomma de mandioca	"	\$200
Milho	"	\$330
Mel	"	\$080
Óleo de mamona	"	\$500
Ossos	Kilogramma	\$010
Sal	Litro	\$004
Seda	Um meio	39000
Pello vegetal	Kilo	\$700
Pennas de ema	"	43000
Toucinho	"	\$800
Vinho de cajú	Litro	\$500
Queijo de manteiga	Kilo	\$900

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

a direcção do país.
Pela Patria -- Pela Republica -- Pela
Federação.»

E' muita coragem!
Não ha nada como ser monarchis-
ta-republicano ou republicano -- mo-
narchista.
Pela Republica--Viva a Monarchia!
Pela Monarchia--Viva a Republica!
Oh! os boletins do «Rio Grande do
Norte» ..

Já estavam escriptos esses «tra-
ços», quando travámos conhecimento
com o ultimo boletim do Rio Grande
do Norte».

Palavra! O riso brotou-nos espon-
taneamente dos labios.

Enfeixar num pequeno quarto de
papel uma penca de noticias, velhas,
da idade do mundo, e fazel-as correr
sob o titulo de «boletim» é de uma
extravagancia sem nome.

Estão estragando a bella da «insti-
tuição».

O boletim foi creado para noticias
de effeitos, de sensação, sobre aconte-
cimentos de palpitante actualidade.

O «Rio Grande do Norte» supõe
que pode aproveitá-lo para noticia-
por ex: a invasão dos holandezes, a
guerra dos mascates, a morte de Hen-
rique Dias, os funeraes de Napoleão .
Vandalos!

ARTIGUETES

I

O collega do «Rio Grande do Norte»
estava soffrendo de uma intensa febre
politico-eleitoral, tendo graves acces-
sos bi-semanaes de loucura pasquinei-
ra e pornographica.

Esses accessos erã, em grande
parte, devidos á intoxicação metali-
ca, produzida por um candidato, que
lhe injectara no sangue, já impuro, u-
ma solução de typos e outros ingredi-
entes jornalisticos.

Felizmente a molestia cedeu após o
23, e o proprio collega informa que
sente-se mais alliviado, tendo vomita-
do varios collaboradores, que lhe ron-
cavão nas tripas como lombrigas hy-
drophobicas.

O «Rio Grande do Norte» entra de
novo no periodo da pasmeira heb-
domadaria, de que em má hora desvi-
ou-se, illudido e confiante em veneran-
dos sapatos de defunto. O collega ba-
te hoje nos peitos, muito arrependido
e escamado, declarando com os seis
pés juntos (dois por cada redactor)
que nunca mais bôdas ao céu.

Não se tendo dado bem com o papel
forçado de gineete de campanha, o
contemporaneo volta á réles pacatez
de mula de frete.

O que ha de hypico neste simili é u-
ma simples exigencia do estylo, e não
tem a minima insinuação offensiva.

Não se deve chamar de burro a nin-
guem, ainda quando a evidencia qua-
drupedal de suas asneiras o esteja
provando a cada momento.

Esta nota final pode parecer ao lei-
tor uma emenda peor que o soneto, e
exponha o que pretende.
exponha o que pretende.
exponha o que pretende.

que as nossas intenções são as mais
puras.
E são, juramos.

II

Temos á vista novo boletim do «Rio
Grande do Norte». Sempre em nome
da Patria, da Republica e da Federa-
ção o collega dá conta de noticias que
lhe são transmittidas pelos seus zelo-
sos co respondentes do Japão e da
Conchinchina, e que se referem a su-
cessos um pouco antiquados, é ver-
dado, mas em todo caso interessan-
tos. Já não falla no governo provisó-
rio de Uruguayana, nem nos informa-
das annunciadas proesas do ex-almi-
rante das mattas da Gavea; mas noti-
cia com muita opportunidade a passa-
gem do mar Vermelho, a batalha das
Pyramides e a revolta dos *Baltios*.

Uma empresa jornalistica tão bem
informada como o Curujão, não é pa-
ra estar perdendo o seo cabedal n'um
pequeno Estado como este.

Dispondo de um serviço telegraphi-
co de primeira ordem, e de correspon-
dentes activissimos em Guarabira e
na Serra da Raiz, o contemporaneo
devia assentar as suas tendas em
Londres ou Berlim, para provar áquel-
los velhos centros da civilização euro-
pêa, que do Aracaty é que vem a luz.

III

Os nossos divertimentos publicos
já os não pode a gente frequentar,
sem a desconfiança de voltar para a
casa com as tripas n'um cesto.

Os circos, os pastoris, o Santa Cruz
arremedão antes uma batalha do que
um espectáculo burguez de simples
recreação pacifica.

Ainda um dia desses, em quanto o
Sr. Pismel atravessava *de mentira* e
bueho do seo companheiro, um tal
cadete Antunes propunha-se rasgar
de verdade a barriga da autoridade po-
licial que presidia o espectáculo.

Alem disso varios espectadores es-
quecem por tal maneira o decoro ás
familias, que dizem para o palco e uns
para os outros chalaças não somente
equivocas, mas cruamente immoraes.

As galerias não são propriamente
uma feira, porque não ha em feira al-
guma tamanha desordem e falta de
decencia.

E' pena que ainda haja bocios que
pensém que é ser matuto conservar-se
n'uma sala de espectaculos sem ber-
rar e sem gesticular fóra das praxes
da boa e lização.

NOTAS HISTORICAS

D. Francisco de Mello Manoel da Canara,
por alcaide o Cabrinha, por ser muito mo-
reno teante cardeal de cavallaria, commo-
dador, do orden de Christo, Governador e ca-
pitão mór do estado do Maranhão de 1835 a
1839, era um homem das arabias.

Falla se muito nas originalidades do gen-
ral Andre, e mais recentemente nas cha-
ças administrativas do Sr. Henrique d'Avil.

Não são menos originaes e menos paul-
sas os celebres despachos do desabusado capitão
mór do Maranhão.

Por exemplo:

—Escusado (no sentido de indeferido).

—Escusadissimo (no mesmo sentido).

—Requeira por letra e termos, que se pos-
sa entender.

—Faça outro requerimento, e no peditorio;

exponha o que pretende.

—Não aceite a denuncia que de si mesmo

o suplicante, e por isso cale-se enquanto
se acomodo.

A questão do suplicante por ser muito inde-
cente, não deve occupar as atenções do go-
verno.

Escusado, e não me importune mais com
semelhantes requerimentos.

Escusado por agora e para sempre.

Requeira em forma de suplicante, e não de
apologista, para se lhe deferir.

Escreva-me como deve, pondo no alto da es-
cripta o distinctivo que me compete, visto que
um ajudante de tropas do linha não deve igno-
rar estes requisitos.

Reduza e simplifique resposta a termos bre-
ves e precisos á presente questão, onde não
é necessario saber-se da sua nobreza e conhe-
cimentos scientificos, visto só importarem á
sociedade os máos costumes de que o argue
o suplicante.

Só a vaidade do suplicante, ou a sua má
educação poderia sugerir-lhe a triste idea de
que há pessoas que se occupam em ter-lhe im-
misade.

Não tenha a demencia de introduzir-se a
meo conselheiro em interesses da real fasmia.

Simplifique os successos de modo que se per-
cebam e proveem a justiça, que allega, sem
contudo misturar fastidiosos dialogos com de-
funta irmã, a quem já não posso ouvir, por
pertencer unicamente a interrogação feita a
olla ao conhecimento infalivel do immortal
juiz da Eternidade.

Acia se o suplicante preso injustamente, por
que já deveria ter acabado n'um patibulo.

Requeira á meza da santa casa de Misericor-
dida, visto ser pobre, pois este não é o titulo
por onde o suplicante deva ser escrivão.

Por muito occupado, não posso deferir o su-
plicante.

Não ha tempo para ler um requerimento
d'este tamanho.

Acomode se por ora.

Simplifique seo requerimento, e deixa-se de
fazer comparações de filho prodigo e outros
coisas semelhantes.

Antes de requerer a conselho se com quem
tiver juizo para saber o que pede.

Pede-se retirar para onde bem quizer.

Por não me saborear bem a paezinha tem-
perada pelo Revl. parochio, pelo juiz e seo es-
crivão, concedo a licença.

Faça outro requerimento por este não me
agradar, sempre que me chama juiz das forças
e outros titules etc. etc.

NOTICIARIO

FALLECIMENTO

VICTIMA de antigos padecimentos
cardiacos, ultimamente aggravados,
falleceu hontem nesta cidade, ás 12
horas da manhã, a Exma. D. Felicia-
na Maria de Albuquerque Maranhão,
virtuosa consorte do nosso respeitá-
vel amigo e venerando ancião Amaro
Bureto de Albuquerque Maranhão.

Dotada de qualidades exemplares
como extremo a mai de familia, devo-
tada á pratica da caridade, que exer-
cia em larga escala, soccorrendo os
osvalidos, a illustre finada reunia, a
par desses predicados, outros muitos
titulos que a tornavão distinctissima
entre as matronas mais dignas de es-
tima e respeito da nossa sociedade.

Rodeada da maior parte dos seus
filhos e nos braços do esposo idolatra-
do, exhalou a illustre senhora o seo
ultimo suspiro, tendo na vespera rece-
bido todos os socorros espirituaes.

Co-participando do fundo sentimento
do inexprimivel dor, que compunge a
Exma. Familia da illustre finada, a-
presentamos nossas sinceras condo-
lencias ao nosso venerado amigo A-
maro Bureto e a seus dignos filhos o
gearoz, Exm. Dr. Pedro Velho, Fabri-
cio Maranhão, Augusto Maranhão, Dr.
Alberto Maranhão, Adelino Mara-

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

nhão, Joaquim Scipião, Luiz Maranhão, Amaro Barreto Filho, Fabricio Pedroza, Juvino Barreto, Olympio Tavares e Julio Barreto.

NO paquete «Manãos» seguiu para o Ceará, em 5 do corrente, o digno telegraphista José Gomes Cerqueira.

Boa viagem.

RECEBEMOS o primeiro numero do «Pastor», periodico evangelico editado nesta Cidade, e do qual é principal redactor o intelligente professor Joaquim Lourival.

Agradecendo a visita do novo collega, a quem desejamos longa vida, retribuirmos a fineza com a remessa da nossa modesta folha.

ACHA-SE nesta capital o illustre Dr. Cunha Lima, encarregado da direcção technica dos trabalhos do melhoramento do nosso porto.

Cumprimentamol-o.

VINDO de Liverpool entrou neste porto, em 2 do corrente, o vapor inglez «Actor», trazendo diversas mercadorias para o commercio desta cidade, d'onde volta com carregamento de algodão.

NO dia 29 do p. passado, nesta cidade, unirão-se pelos laços do hyménio o cidadão Fernando Ragusin e a Exma. Sra. D. Olga Antonich.

NO mesmo dia realisou-se igualmente nesta cidade o enlace matrimonial do Illm. Sr. Americo Bezerra de Mello com a Exma. Sra. D. Maria Luna Bezerra de Mello, filha do cidadão José Luiz do Rego Luna, a quem felicitamos, desejando aos recém-casados toda sorte de felicidades.

EM DIAS deste mez o nosso collega Pedro Avelino foi victima do industrioso gatúno Luiz Francisco de Albuquerque, o qual, illudido sabendo a boa fé com summa habilidade, lesou-o fraudulentamente em 657.000 reis — importância em dinheiro e mercadorias que comprou para si e seu pai, a quem mandou vir do sertão com o fim de tornal-o co-participante do producto do farto, após o qual evadiu-se furtivamente.

Esse individuo, de apparencia pacata e modesta, soube insinuar-se, aproveitando-se habilmente de todas as circumstancias que no momento podiam ser favoraveis aos seus premeditados calculos de ladroeira, de que o nosso collega Pedro Avelino jamais pôde suspeitar, vistos os antecedentes desse perigoso velho, a quem o nosso amigo conhecia desde a infancia.

Esse artista do crime preparou a

couza com mão de mestre, tenlo alugado casa para estabelecer-se no dia seguinte ao de sua chegada nesta Cidade, mandando chamar o pai em Angicos, onde é morador, e d'onde também mandou buscar um empregado para o negocio.

Ao pai fez elle um presente de 165\$, facto que de certo modo contribuiu para mais radicar a confiança não só no espirito da victima principal do tal gatúno, como no d'aquelles que tiveram occasião de travar com elle conhecimento, e testemunhar algumas das peripicias do enredo que precedeo a façanha.

Consta-nos que, alem de outros, o Sr. Alfredo Cordeiro, que vive de um pequeno negocio á rua do Triumpho, foi tambem apanhado pela armadilha do linorio velho, que, segundo as informações que temos, é de um cynismo tal, que faria a vergonha dos mais *pro-vectos na profissão.*

O nosso amigo P. Avelino conseguiu minorar o prejuizo, fazeo, com intervenção da autoridade competente, a apprehensão de algumas arrobas de queijo e de parte da pequena bagagem do artimanhozo larapio.

TEMOS ultimamente recebido a visita dos seguintes collegas da imprensa: «A Republica» do Ceará, o «Democrata» da cidade de Aréia, o «Visinho Estado da Parahyba», o «Juvênil» da cidade do Bom-Sucesso, Minas Geraes; aos quaes, agradecidos, retribuirmos.

DESPEDIRÃO - SE pessoalmente desta Redacção os artistas J. PISMEL e A. GUIMARÃES, que ultimamente tem dado no «S. Cruz» agradaveis espectáculos de prestidigitação e illusionismo. Pretendem embreir para o Sul no Costeiro esperado hoje do Norte.

Agradecidos, prospera viagem desejamo-lhes, e que sejam applaudidos como merecem os notaveis trabalhos dos dois jovens artistas.

FOI NOS hontem obsequiosamente mostrado um telegramma procedente do Rio, annunciando a derrota dos invasores pelas forças legalistas.

Com a victoria que acaba de obter o Governo, considera-se terminada a revolução.

DE SEO passeio a Canguaretama regressou ante-hontem o Exm. Governador do Estado.

O SUL é mais grave, não resta duvida nas *Pernambuco* como que nos interessa mais visinhos, solidarios nos grandes episodios historicos de 17 e 24, sua *panochinha explorada*. Também, os destinos do heroico estado do norte nos interessão vivamente. Ninguém desconhece os successos que ali se tem desenrolado desde a eleição do governador Barbosa Lima. Uma serie de factos, cujos motivos não nos compete apurar, cavarão tão fundavalla entre o partido republicano ao Estado o chefe do poder executivo, que o Congresso, em sua quasi totalidade republicano, acaba de decretar a accusação do Governador, e como consequencia, a sua suspensão. O Vice-

Governador Ambrosio Macha lo, assumio o Governo, sem que o governador deixasse a administração.

Os elementos politicos do Dr. José Mariano apoião o Dr. Barbosa Lima. Os congressistas e seus partidarios affirmã que não hão de sair do terreno pacifico da legalidade.

Um cahos a politica pernambucana.

FOI HA dias accommettido de um ligeiro insulto cerebral o nosso estimavel collega José Dubeux, que felismente se acha em via de convalescencia.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

ALFANDEGA DO RIO GRANDE DO NORTE

Semana de 8 a 15 do mez de Maio de 1893

Preços dos generos sujeitos ao imposto de Estatística Estadual

MERCADORIAS	UNIDADES	VALORES
Arroz	Arroba	4\$800
Assucar branco refinado	"	7\$800
" em rata	"	7\$200
" sumero idem	"	6\$000
Azeite doce	Litro	2\$000
Batatas inglezas	Arroba	7\$000
Banha de porco	"	24\$000
Biscoutos	Kilo	2\$500
Bacalhão	Barrica	30\$000
Cal	Alqueire	1\$200
Cebonllas	Caixa	25\$000
Café	Arroba	20\$000
Chá	Kilo	5\$000
Carne de xarque	Arroba	6\$000
Conservas	Frasco	1\$200
Farinha de trigo americano	Barrica	22\$000
" de trigo Buda	"	25\$000
" de mandioca	Sacca	5\$000
Kerozene	Caixa	7\$000
Mayzena	Kilo	1\$500
Manteiga	"	2\$500
" em lata	"	4\$000
Macarrão	"	1\$500
Phosphoros	Gosa	5\$000
Queijos flamengos	Um	7\$000
Sabão	Caixa	9\$000
Torcinho	Kilo	1\$200
Velas stearinas	Caixa	11\$000

Demonstração dos saldos existentes nos cofres deste Thesouro no dia 8 de Maio de 1893.

1892	Parcial	Total
CAIXA GERAL:		
Em dinheiro		101:987\$367
CAIXA DE LETRAS:		
Em letras		400\$000
CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO:		
Em dinheiro	823\$533	
Em apolices	18:500\$000	
Em letras	2:622\$883	21:946\$116

CAIXAS DE DIVERSAS ORIGENS:		
Em dinheiro	449\$824	
Em letras	2.000\$000	2:449\$824

1893		
CAIXA GERAL:		
Em dinheiro		115:861:391
CAIXA DE LETRAS		
Em letras		4:394:000
CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO:		
Em dinheiro	700\$000	
Em apolices	11:800\$000	12:500\$000
Conta corrente de sellos		89:111\$200
		318:650\$195

Pagamentos feitos no dia 8:		
1. Instrução Publica		511\$517
2. Thesouro do Estado		6\$000
3. Governador do Estado		61\$331
5. Legislatura		606\$997

9 Hygiene e Caridade P.
13 Aposentados e Reformados

1000000
7113671

Thesouraria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 9 de Maio de 1893.
O Thesoureiro—Francisco Heroncio de Mello.
O Escrivão da Receita e Despeza — Theophilo Moreira Brandão.

EDITAES

O Presidente da Intendencia Municipal mandou fazer publico, para conhecimento dos interessados, que, não se tendo hoje effectuado a arrematação em hasta publica dos impostos sobre dizimos de mungas e lavouras, de que tratão os §§ 4. e 5. da lei do orçamento municipal do corrente anno, marcado para hoje conforme o edital que fez publicar em 3 de Abril p. passado: ficão designados os dias 15 e 16 do corrente, mez, para nelles ter lugar a arrematação dos referidos impostos.

Os concorrentes deverão apresentar-se habilitados com fiança idonea, accepta pelo conselho, ezo não pretendão fazer a arrematação a dinheiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela Imprensa

Secretaria da Intendencia Municipal da Cidade de Macalyba, em 1. de Maio de 1893.

O Secretario,

Laurentino Honorio da Silva Castro.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Fabricio Gomes Pedroza, Presidente da Intendencia Municipal da Capital, faz saber que estando terminado o alistamento eleitoral e sendo este anno o ultimo da legislatura, nos termos do art. 39 da Lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, dividio o municipio em 4 secções e designou os edificios, sendo para a secção n. 1, o edificio da Intendencia Municipal, onde votarão os eleitores de n. 1 à 250; o edificio do Atheneu Rio Grandense, para a secção n. 2, onde votarão os eleitores de n. 251 a 480, os de n. 942 à 957; o edificio da Escola de Aprendizizes Marinheiros, para a secção n. 3, onde votarão os eleitores de n. 481 a 699 e o edificio da Escola primaria no bairro da Ribeira á rua do Comercio, para a secção n. 4, onde votarão os eleitores de n. 700 a 941 e o de n. 958.

Outro sim, faz tambem saber que, em face do disposto no § 1.º do art. 39 combinado com os arts. 34 e 40 § 3.º da lei citada, esta divisão de secções e designações de edificios, salvo quanto a estes o caso de força maior provada, são para a eleição dos cargos de Deputados ou Senadores que se tem de proceder á 30 de Outubro do corrente anno, e para as vagas que se derem no periodo da seguinte Legislatura. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou lavrar o presente que será affixado na porta do

edificio da Intendencia Municipal e publicado pela imprensa.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Natal, em 22 de Abril de 1893.

Eu Joaquim Severino da Silva, Secretario o escrevi.

Fabricio Gomes Pedroza,
Presidente.

Pela secretaria da Intendencia Municipal da Capital se previne aos contribuintes de impostos municipais, que n'este mez tem lugar o pagamento á bocca do cofre dos mesmos impostos, correspondente ao 1.º semestre do corrente exercicio de 1893.

Os contribuintes que não satisfizerem até o dia 31 do corrente ficão sujeitos à multa de 10 / sobre a importancia relativa ao mesmo 1.º semestre.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente aviso.

Secretaria Municipal da Cidade de Natal, 2 de Maio de 1893.

O Secretario

Joaquim Severino da Silva.

ANNUNCIOS

DESPEDIDA

O baixo assignado tendo de seguir hoje para o Ceará, e não sendo possível despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, fal-o por este meio, e aproveita a occasião para offerecer-lhes ali os seus pequenos prestimos.

Natal 5 de Maio de 1893

José Gomes Ciqueira Carvalho.

Club Musical «Carlos Gomes»

São convidados, de ordem do Cidadão Vice-presidente, todos os socios effectivos deste Club para uma sessão extraordinaria de Assembléa Geral, que terá logar no dia 21 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no salão do Club.

Secretaria do Club Musical «Carlos Gomes» em Natal, 10 de Maio de 1893.

J. A. de Viveiros,
1.º Secretario.

M. O. Pinheiro & C.^a

RUA DO COMMERCIO N. 85

Este importante e acreditado estabelecimento, tem sempre exposto á venda, por preços redusidos, generos de estiva, seccos e molhados da

melhor qualidade, bem como um primoroso e variado sortimento de fazendas, miudesas, quinquilharias e objectos de phantasia e luxo.

Na mesma casa compra-se, nas melhores condições para o vendedor, couros seccos, pelles e borracha de mangabeira.

Compras e vendas a dinheiro.

M. O. Pinheiro & C.^a têm um novo e variado sortimento de seccos e molhados, vinhos de pasto, do Porto e Bordeaux de diferentes qualidades, liciores finos, o verdadeiro Vermuth italiano, Cognacs Muller Frères, Martell, Fino Champagne, Marie Brizard, Proux, etc, cervejas das melhores marcas, agua Apolinaris, cidra etc etc, alem de uma variedade de outros artigos da melhor qualidade. Preços sem competencia.

M. O. PINHEIRO & C.^a têm para vender: especial farinha de mandioca, considerada superior a afamada de Muribèca; excellent vinho de cajú, tão recommendado pelas suas qualidades medicamentosas; fumo Araxá em latas de 200 grammas;— tudo por modicos preços.

A Popular

NOVO ESTABELECIMENTO

DE

Fazendas, miudezas, calçados e chapéus

BARBOSA & Ca.

4 — ao n. 4

PRAÇA DO MERCADO

com entrada para a rua — VISCONDE DO RIO BRANCO

Neste estabelecimento encontra-se um sortimento completo de fazendas, miudezas, calçados e chapéus.

E, alem de mimosas fantasias, rebitas, cretones, fustões para roupas de senhoras, encontra-se ainda bicros de cores para enfeites, fitas as mais modernas e de melhor qualidade, que se pode encontrar no mercado, e tudo por preços oa mais rascaveis:— Uma visita ao n. 4.

Tambem tem no mesmo estabelecimento uma officina de alfaiate, com pessoal habilitado a satisfazer qual quer encomenda. Para isto os proprietarios fizeram aquisição de optimo sortimento de casemiras, chaviots, seda, meados, brins brancos e de cores, das principais qualidades.

— AO NUMERO 4 —

BENEM. LOI. «21 DE MARÇO»

Convida-se a todos os Hr. do quad. para comparecerem á sessão do dia 10 do corrente mez, afim de tomarem parte na discussão de regulamento da Caixa de previdencia. Natal, 8 de Maio de 1893.

Typ. d'A Republica

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

O CAIXEIRO

HEBDOMADARIO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

Por Trimestre 1\$500
Numero avulso 100

Pagamento adiantado

Redactor—Pedro Avelino

Toda a correspondência deve ser dirigida ao
Escritorio da Redacção

Rua do «Comércio» N. 85

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE—NATAL—QUARTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1893

O CAIXEIRO

REFORMA DA INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Nenhuma questão reclama mais as atenções do governo, entre as nações civilizadas, do que a da instrução e educação da mocidade.

E' que nos tempos modernos é uma verdade incontestada o que affirmou Geujau, nas seguintes palavras: *L'avenir, c'est nous qui le décidons, par la manière dont nous aurons élevé les jeunes générations.*

Entre os povos que se regem pelos systemas democraticos augmenta a necessidade de educar e illustrar a mocidade, por isto que é na soberania popular que tem elles o seu fundamento; e, consequentemente, é da comprehensão clara e precisa dos deveres e dos direitos que correm aos cidadãos, que dependem o engrandecimento, o progresso e a felicidade da Patria.

Na antiguidade temos uma prova disto. Emquanto o despotismo monarchico conservava o povo na ignorancia, para mais impunemente explorá-lo, as republicas procuravam a elevação moral e intellectual dos cidadãos.

Diz um notavel publicista: *Um facto digno de observação importante, é que as duas nações da antiguidade nas quaes as artes, as sciencias e as letras attingiram o mais alto grão de perfeição; cujas obras immorredouras servem ainda de modelo aos artistas e escriptores modernos, eram duas republicas: Athenas e Roma.*

Estas considerações occorreramos a proposito da reforma porque vai passar o Atheneu.

O Governador a quem coube a tarefa de organizar o Estado sobre as

bases estabelecidas pela Constituição, tom sabido sahir-se dignamente do desempenho dessa missão.

Em todos os ramos do serviço publico a sua acção benéfica se he feito sentir, de uma maneira proveitosa e fecunda; e entre as reformas que tem operado, certamente, a da instrução não occupa lugar secundario. Compenetrado do dever que tem os actuals administradores de impulsional-a e melhora-la, de sorte a não continuar a ser, como outr'ora, uma inutilidade, tudo tem envidado para que esse desideratum seja alcançado.

Não ha muito ainda que, guiado-sa pelos estudos mais modernos em materia de ensino, confeccionou um regulamento para a instrução primaria, que era entre nós, como todos sabem, uma cousa nulla.

Agora deu regulamento novô á Instrucção Secundaria, com o intuito de tornal-a mais proveitosa á mocidade rio-grandense.

Fazemos votos para que na pratica esta medida, ha tanto tempo reclamada, produza resultados, que correspondam ás boas intenções do illustre Governador do Estado.

ARTIGUETES

I

O «Rio Grande do Norte» affirma-se muito contente e pernostico, que passarão sem protesto por parte dos republicanos as falcatruas eleitoraes do Seridô.

Os conchavados, dispondo de mesas unanimes e na auzencia de fiscaes, praticarão, é certo, toda sorte de tramoias, fazendo figurar nas actas um numero de votos mais do duplo do real comparecimento de eleitores. Hon-

ve mesmo o conhecido milagre da ubiquidade, em relação a votantes, que concorrerão ás urnas no dia 23, achando-se a 60 legoas de distancia.

Entretanto, taes irregularidades, que, apesar de communs nos habitos politicos dos nossos adversarios, não deixão de ser criminosas, determinão protestos por parte dos nossos amigos, protestos que provão á evidencia a nullidade de 4 secções do Câizô e de uma de Serra Negra.

Na secção de Serra Negra, a que nos referimos, o cidadão Clementino de tal fez a eleição da maneira mais original e escandalosa: Em sua propria casa, onde se achavão os livros respectivos, esse herôe, na commodidade incriminosa da *camisa e cervaleta*, refestelado em sua rede de algodão macaco, ditava para um rapasinho seu parente a minuta de uma acta que lhe havião remettido, dando grande votacão ao candidato opposicionista.

Os nossos amigos, deante de tamanho impudor, protestarão, como dizião; mas o cynismo do honrado mesario em *frabris de camisa* consumou a obra da ladroeira e do crime.

O protesto foi tomado em notas. Se é esse o grande prestigio de que dispõe o *venerando* na celebre zona, é de se limpar as mãos á parede. Um simples triboiteiro não é uma influencia politica.

Em fim, esperamos. Não ha nada como um dia atraz do outro.

Não ha bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe.

Quanto ao Jardim e ao Acary só temos que dar os pesames aos *distinctos* cidadãos (o Capitão Vice-governador inclusive) que presidirão a indecentissima farça ali representada.

PAUTA

THEOURO DO ESTADO DO R. G. DO NORTE

Semana de 15 a 20 do mez de Maio 1893

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Merenderias	Unidades	Valores
Agnadente ou cachaca	Litro	\$240
Algodão em rama	Kilogramma	\$540
» » caroço	»	\$150
Algodão sujo ou residuos de fabrica	»	\$200
Assuear turbinado 1ª sorte	»	\$380
» » 2ª sorte	»	\$280
» mascave bruto	»	\$120

» remate	»	\$100	Farinha de mandioca	Litro	\$100
Borracha	»	\$800	Feijão mulatinho	»	\$230
Caroços de algodão	»	\$016	» de outra qualidade	»	\$290
Banha de porco	»	23000	Gomma de mandioca	»	\$200
Carne secca	»	4700	Milho	»	\$030
Café	»	1420	Mel	»	\$080
Cera de Carnaúba	»	3600	Óleo de mamoa	»	\$50
» emvelas	»	24000	Ossos	Kilogramma	\$010
Charutos	Cento	55000	Sal	Litro	\$004
Cigarros	Milhento	68000	Solá	Um meio	38000
Chifres de boi	Cento	18200	Pello vegetal	Kilo	\$700
Unhas de boi	»	13000	Pennas de ema	»	43000
Couro de boi seccos on	»	»	Toucinho	»	\$800
salgados	Kilogramma	\$390	Vinho de cajú	Litro	\$500
Courinhos	Cento	180000	Queijo de manteiga	Kilo	\$900
Fumo em folhas	Kilogramma	13500			
» » rolo	»	13000			

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

Bravo! Guimarães e Pismel não farião melhor. Insignes pelotiqueiros!

II

Depois das pragas do Egypto, o mais rigoroso castigo que tem opprimido a raça humana, peccaminosa e sofredora, são os boletins do Corujão.

Realmente, como flagellação espiritual, a leitura d'aquelles pedacinhos de papel ordinario e porcamente escriptos constitue um supplicio só applicavel aos grandes criminosos.

A phantastica tomada de Uruguayana, o governo provisorio e pandego do Gaspar, a belleza moral do réo de policia Gumersindo Saraiva, os hozannas miserandamente impatrioticos ás depredações dos incursionistas, dão a medida do que vale a consciencia dos conchavados.

Os illustres adhesista levarão o seu entusiasmo anti-governamental até o requinte... (impagavel chalaça que ha de perpetuar-se na chronica)... de mandarem vir do sul os retratos dos caudilhos da revolução do Rio Grande. E taes retratos são mysteriosamente mostrados aos neophitos do sebastianismo, como documento indiscutivel de que entre os capitães das guerrilhas sulistas e a opposição indigena reinava a mais intima, affectuosa e confidente cordialidade, em ordem a estar por aquelles garantidos aos benemeritos conchavados uma proxima e omnipotente investidura.

Incompraveis tartufos!

Tempora, porem, mutantur: e sic transit gloria mundi, assim passou a epidemia dos boletins.

III

Acaba de dizer-nos o Alcino que já não ha espaço no jornal: uma fortuna, por que nós também já não tinhamos assumpto.

Para o numero seguinte os Artiguetes sairão completos e muito interessantes.

O SALDO AVULTA

E' uma verdade reconhecida e aceita por todos os espiritos sensatos, que o bem estar de um povo funda-se não só no seu desenvolvimento intellectual e nos seus principios de moral publica, como na abundancia, grande e solido elemento material e economico, que é, por assim dizer, o termometro da vida das grandes nações civilisadas.

Si devemos aos heildos espiritos inventivos do seculo as maravilhas das grandes descobertas, si a humanidade curva-se agradecida e satisfeita ante a magestade dos homens superiores, e certo também e logico, que para a realisacão final das grandes invenções, para a viabilidade das concepções arrojadas, faz-se necessaria e indispensavel a intervençào souante e realissima do capital.

Manter o equilibrio financeiro, eis a constante preocupação dos estadistas notaveis. E essa preocupação é tanto mais justa quão o é real e verdadeiro que, livres dos rezeios do desequilibrio orçamentario, as forças

progressistas da nação, mais confiantes e com mais arrojo lançam-se no caminho glorioso das reformas sociais.

Esta estopante tirada, com que vimos de inutilisar duas tiras do nosso rico papel ministro, vem a proposito da epocha de prosperidade que atravessa o nosso Estado, sob o ponto de vista economico.

Emquanto os despeitados dos arruaes oppostos, sempre pequeninos e intrigantes, atacam, com um apaixonamento irrisorio, o democrata impoluto que dirige, com mão de mestre, os destinos de nossa terra, a junta da fazenda nos dá todos os sabbados um verdadeiro alegrão, mostrando nas columnas d'«A Republica» a teimosia edificante com que o bello do cofre estadual ostenta, recheiado de bellas pelegas, o respectivo bôjo, com desespero dos sebastianistas que lamentam não poder entrar de rijo naquella improprietaria burra, que só o cidadão Heroncio acaricia e guarda.

NOTAS ALEGRES

EXAMES VAGOS.—Ha annos, no senado brasileiro, discutia se uma lei sobre exames.

O senador Jobin, lente da faculdade de medicina, opinava pelo rigor dos exames e queria que a lei determinasse que elles fossem vagos.

Um senador, cujo nome não nos occorre, combateu os argumentos do senador Jobin e concluiu:

—Ninguem resiste a exames vagos, mesmo v. ex. não resistiria a um exame vago do Padre Nosso.

—Homem, essa!

—Quer a prova? Diga lá: Quantos verbos no infinito ha no Padre Nosso?

—Verbos no infinito?

—Ora ahí está! V. Ex. mesmo sem rezar o Padre Nosso todo não sabe de momento dizer que elle só tem um cahit. Não vos deixeis, Senhor, cahit em tentação.

A paciência é a chave de todas as portas e o remedio para todos os males.

Tres cartões e tres pedras são perniciosas no homem: muito falar e pouco saber; muito estar e pouco ter; muito presunzir e pouco valer.

Quarta mais erro entreter um vicio do que sustentar dois filios.

Os homems passam a vida a desajor o que não tem, a fazer mais uso do que tem, e a ganhar o que não tem.

Parti para o Rio de Janeiro.—O amor tem um caracterio particular, que não pôde ser explicado de outra maneira, a saber: o de não se deixar de amar, nem fingir-se amado, não basta. E' uma senhora que diz isto.

Tais dizes e praxims.—São: ganhar um dinheiro, e se não se ganha, e aproveitar bem o tempo.

O mundo sempre.—E' uma terra vinda de longe, e aonde se não se pode ir.

O ministro do Ultramar, na sessão de hoje, pediu a transferença do conselho de Ultramar, para de sentença, pelo que principiou a discutir as causas.

Franco de, principio ao sortido.

De todos os sortidos alguns são jaçados, e a cada vez de um tal Zefelias Colchias, perguntando-se, apparecia o objecto:

—Essa é a companhia do sr. juiz.

—Pois não perguntou o juiz?

—Pois não perguntou o sr. juiz?

—E' o sr. juiz?

—Não sei, e meu irmão Zacharias.

A verdade foi geral.

CIDADES ANTIGAS.—As 11 cidades mais antigas do mundo são as seguintes:

- Argos, Athenas e Thebas, na Grecia. Cadix e Sagunto, na Hespanha. Cumas, Siracusa, Locres, Cretone e Roma na Italia. Marsella, em França. A mais moderna d'estas cidades conta vinte e quatro seculos de existencia; a mais antiga trinta e sete.

NOMES & COMPANHIA.—Plinio Pericles Leal, ministro do Ultramar do E. Souto (Estado do E. Souto).

João Baptista Liberal de Pedra e Cal Camamu (Bahia).

Dr. Francisco Serinonze, Tresgalhao, de Campos Bellos Florescentes Allelania (Campos, Basilio Americano Mineiro de Baependi (Minas Geraes).

Dr. Americo Vespuccio Pasmado. Gasparino Chirifrofia Diamante Crussa Saucira Alves Pereira (pharmaceutico em Diamantina).

Joaquim Manoel Maranhão das Camarões, Machado Ribas Cavaicanti Coutinho, Mariano Pôr Te-Em-Be (Bahia).

Dr. Siudulpao Caledonio Calfange de Assumpção Santiago (natural do P. do Norte).

Francisco Felix Fideis de Meirelles Quentes (Bahia).

Quod Vult Deus Gomes Vinhos (Bahia).

D. Paia Peia Piña dos Guimarães Pelkotos (Rio G. do Sul).

José Jacaré da Conceição (E. Souto).

Melchisedec Mathularem Cardoso sinoz (Juiz de direito de Sejedade, R. G. do Sul).

José Por Deus Baptista (Bahia).

Americo Felix de Jesus Sozinio (Pernambuco).

Misael Toscitiscil Borges Neochides (desta capital).

Dr. Honorio Fiel de Sigmaring Vaz Caramo Juiz de direito na Paranybat.

Homem Bom Justo Fiel Cavaicanti (Branquilha de Alegoast).

Antonio C. Rodilho do Amazonas (Espírito Santo).

Dr. Supicio Cizero Tapiniquim.

Antonio Y Pia de Gequim Peroba (Maceió).

D. Generosa Grougo Josa Taques Pappes Lemos Laura Abreu de Souza Menezes Sult.

Quod Vult Deus da Silva Valle.

Joaquim C. Joaquim Quincas de S. Joaquim.

Clemente Pigeoso Nome da Virgem Maria.

Ambrosio Rastico da Souza Tapinabá.

Simplício Simplificiano da Simplicidade Sulpes.

João Manso Cotadinho Manlinhoá.

NOTICIARIO

NOTICIAS transmitidas do sul annuncião a completa derrota dos caudilhos da invasão rio-grandense:—Jova Tavares, Gumersindo Saraiva e Salgado.

Fazemos sinceros votos para que se volte de uma vez para o passado e para um completo oblivio aquella desgraçada pagina da historia da fundação da republica; e que no coraçào do negado brasileiro Gaspar Martins ille a nodos impagavel de ter arrepegado contra o territorio sagrado da patria a horda mercenaria de um banditismo estorpeito e vaidoso.

Eis os despachos telegraficos a que nos referimos:

«O governo recebeu telegrama do Rio Grande do Sul dizendo que as forças federais, sob o commando de Salgado, milicias de Tavares e Gumersindo, somando mais de 10 mil homems, foram completamente derrotadas na margem do Inhambany, pelas forças leaes, que eram em numero de 1.000 homems.

«Os revoltosos fugiram, sendo perseguidos.

«Julgasse terminada o movimento de invasão. «A completa derrota não terminará que os

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

rebeldes empenhem novos combates; restará perseguir-os.

COM satisfação passamos para as nossas columnas a seguinte noticia que lemos no «Paiz» da capital Federal:

«O Sr. Marechal Floriano Peixoto, vice-Presidente da Republica, acompanhado dos seus ajudantes do ordens, coronel Thomaz Alves, capitão Eduardo Silva e 1º tenente Francisco de Mattos; dos Srs. Dr. Fernando Lobo, ministro da justiça e exterior; coroneis Barros de Vasconcellos e Tamarindo e varias outras pessoas seguiu hontem, á 11h da tarde, em um trem especial da estrada de ferro Central em direcção ao Realengo.

Alli chegado, cerca das 3 horas da tarde, S. Ex. foi até o edificio do novo quartel, que acaba de ser construido.

Era intenção do Sr. Marechal Floriano examinar alli o balão inventado pelo nosso compatriota Augusto Severo; mas não só ainda não está montado esse apparellho, como tambem não se achava presente o inventor.

S. Ex., logo a entrada do novo quartel, verificou que se achava o balão ainda na caixa em que viera da Europa, e ao lado os demais petrechos, como a *barquinha*, a qual pela rápida analyse que pudemos fazer, verificamos ter o fundo de palhinha trançada, com guardanços de bambus da India, artisticamente dispostos.

Em seguida, o marechal Floriano, com sua comitiva, percorreu todo o edificio, que está pelo dizer se terminando, faltando apenas na parte interior concluir a pintura, bem como a installação da respectiva cozinha.»

Os detractores invejosos de Augusto Maranhão, por mais que latrem, não lhe poderão empanar o talento e os meritos.

DE viagem para a capital federal, onde vai tomar assento na Camara dos deputados, por aqui passou o illustre deputado Dr. Almino Alvares Affonso.

S. Ex., que conhece e que foi *victima* da sanha bestial da gente do golpe de estado, é um dos bons e leaes sustentaculos da politica republicana no Congresso Nacional.

Comprimntamos o illustre representante.

ACHA-SE entre nós, vindo da Barra de Mossoró, onde exerce com reconhecida competencia e inexcusável probidade o cargo de administrador das rendas estadoaes, o nosso distincto amigo Theodosio de Paiva.

Comprimntamos-o.

CONSTA-NOS que na organisação do ensino secundario do Estado foram aproveitados todos os actuaes lentes effectivos do Atheneu, sendo nomeados, alem desses, para cadeira de vagas, os talentosos moços Dr. Augusto Lyra, Braz de Mello e Pinto de Alencar.

Informamos que para os lugares de professores de desenho e musica foram contractados os cidadãos Joaquim Fabricio e Luiz Coelho; cujos talentos e habilitações são geralmente reconhecidos e estimados.

El' assumo que se está fazendo a administração republicana, honrada e generosa do Rio Grande do Norte. Quando o calabarismo exerceavel nos indignos *hospedes* empolgou, vendendo a incensura o governo do Estado, a vertigem perseguidora que antecede os novos e antigos dominadores não poupou o Atheneu. Dr. Braz de Mello foi demittido de um cadeira que obtivera por concurso, e Augusto Maranhão, cuja notavel capacidade brilhava aquelle estabelecimento de ensino,

como estrela de primeira grandeza, viu a sua cadeira supprimida pelo capricho bestial de um tyranuete crassamente ignorante.

Agora, na maxima liberdade de uma reforma, o illustre e honrado Dr. Pedro Velho não exclue do corpo dos cathedrauticos *nem um dos* activos lentes.

AS couzas politicas de Pernambuco continuam sem solução. O conflicto suscitado entre o governador e o corpo legislativo do estado mantem o espirito publico em ansiosa expectativa.

Do recurso interposto para o Supremo Tribunal de Justiça, nada ainda sabemos.

Ao presidente da Camara dos deputados, que telegraphara ao vice-presidente da Republica, solicitando a sua intervenção, respondeu o Marechal Floriano nos seguintes termos:

O governador constitucional é o que foi eleito pelo Congresso, cumprindo-me reconhecer o governador legal, até que o poder judiciario resolva as questões que lhe forão affectas.

Não posso intervir, por faltar-me competencia por ora, e na ausencia actual de causas que motivem e justifiquem a intervenção constitucional, que pedis ao executivo federal.

ACHA-SE, ha dias, enfermo o illustre Dr. Alcoforado, muito digno chefe de policia.

Desejamos prompto restabelecimento ao honrado funcionario.

POR telegramma que nos foi obzéquiosamente mostrado, sabemos que os federalistas do Rio Grande do Sul soffreram nova e esmagadora derrota.

ESTÁ eleita a meza da camara dos deputados federaes, vencendo os governistas por grande maioria.

A meza ficou assim constituida:

- Presidente João Lopes
- 1. Vice-Presidente C. Paletta
- 2. dito Arthur Rios
- 1. Secretario Azeredo
- 2. dito Athayde Junior

A demora havida nessa eleição foi devida ao obstrucionismo da opposição, que durante muitos dias successivos fez parede, esperando reforço. Desenganada, porem, de que nada faria, foi forçada a assistir a propria derrota.

MANOEL ONOFRE PINHEIRO é a probidade mesma, jamais nem de leve suspeitada e discutida em sua vida publica e privada. Inteligente e honrado, esse distinctissimo funcionario e velho republicano foi alvo de

retirar-se de Areia-Branca para Machã, onde vai exercer uma commissão de alta confiança, de uma manifestação de desrespeito canalha. Por parte da população? Não, por certo. Em toda a parte a rectidão e a honra são predicados que se impõem a consideração publica; e os habitantes da futura villa tem bastante educação para saber acatar um homem de bem. Infelizmente, porém, não ha ali algum espirito desrespeitadamente injusto e abandonado, que lhe acompanhou com assuas torpes a retirada, em companhia de sua respeitavel familia.

Esqueça o nosso illustre amigo, como nós esquecemos, esse enxurro de ruindades, que nem lhe chegam às solas dos sapatos, quanto mais ao coração cheio de pundonor e de altivez.

A estima e o respeito dos verdadeiros cidadãos devere servir ao nosso bom amigo de sufficiente limitivo contra as pulhices dos tolos perversos.

DE SUA commissão na Areia Branca, acha-se de volta a esta cidade o intelligente escripturario do corpo de fazenda Pedro F. da Camara.

Comprimntamos-o.

NO dia 6 do corrente, anniversario do distincto Major Francisco de Paula Moreira, Commandante do Corpo Militar de Segurança, foi S. S. alvo de uma espontanea e merecida manifestação dos seus dignos commandados.

Ligo pela manhã foi o major Moreira surpreendido por uma brillante alvorada, e ao abrir as janelas viu a frente de sua residencia transformada n'um vistoso parque primorosamente arborizado.

Durante o dia muitos comprimntos, varios copos d'agua (agua engarrada de 19\$ a duzia), e á tarde foram visitado os cadetes e inferiores do 34 com a muzica do batalhão, que não significar a sua estima pelo brioso militar.

O major Moreira tem sabido elevar o Corpo Militar de Segurança á altura de uma verdadeira corporação militar; e ja faz gosto e tambem orgulho a gente ver o garboso *aplomb* com que o Capitão Caldas passeia a rapaseada em evoluções e manobras muito regulares e correctas.

Nossas felicitações ao illustre Commandante, pelo seu quinquagesimo anniversario.

DE sua viagem ao Recife regressou a esta Capital o nosso amigo e correligionario Raymundo Capella.

NO DIA 23 do corrente deve realizar-se a apuração geral da eleição de 23 de abril p. p.

As flamancias sebastianistas viverão pouco mais que as rosas de Malherb: o *peccol* anda macambusio.

Todas as hypotheses ficarão aquem dos calculos.

Os tribofes indecentissimos do Caicó, do Jardim e do Acary; o annullamento das qualificações de 12 municipios de enorme maioria republicana; a derrama de capitães *ganhos* na epidemia Ray; tudo baqueou ante a solidiedade, a firmeza e a pujança do partido republicano.

Eleito do Povo pelas urnas livres, dilecto da Gloria, pelo seu maravilhoso invento—Augusto Maranhão será o representante e o orgulho dos rio-grandenses.

ALFANDEGA DO RIO GRANDE DO NORTE

Semana de 15 a 29 do mez de Maio de 1893

Preços dos generos sujeitos ao imposto de Estatística Estadual

MERCADORIAS	UNIDADES	VALORES
Arroz	Arroba	43800
Assucar branco refinado	"	78600
" em ração	"	78200
" sumido idem	"	63000
Azeite doce	Litro	28300
Batatas inglesas	Arroba	73000
Barra de porco	"	215000
Biscoitos	Kilo	28500
Bacalhao	Barrica	305000
Cal	Alqueire	15200
Cebollas	Caixa	255000
Café	Arroba	205000
Chá	Kilo	52000
Carne de xarque	Arroba	85000
Conservas	Frasco	15200

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

O CAIXEIRO

Fariña de trigo americano	Barrica	22\$000
« de trigo Buda	«	25\$000
« de mandioca	Sacca	5\$000
Kerozene	Caixa	7\$000
Mayzena	Kilo	1\$500
Mantega	«	2\$500
« em lata	«	4\$000
Macarrão	«	1\$500
Phosphoros	Gosa	5\$000
Queijos flamengos	Um	7\$000
Sabão	Caixa	9\$000
Toucinho	Kilo	1\$200
Velas stearinas	Caixa	11\$000

Demonstração dos saldos existentes nos cofres deste Thesouro no dia 15 de Maio de 1893.

1892	Parcial	Total
------	---------	-------

CAIXA GERAL :
Em dinheiro 102:407\$782

CAIXA DE LETTRAS :
Em letras 400\$000

CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO :

Em dinheiro	823\$533	
Em apolices	18:500\$000	
Em letras	2:622\$883	21:946\$416

CAIXAS DE DIVERSAS ORIGENS :

Em dinheiro	449\$824	
Em letras	2:090\$000	2:449\$824

1893
CAIXA GERAL :
Em dinheiro 132:089,994

CAIXA DE LETTRAS
Em letras 4:394\$000

CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO :

Em dinheiro	700\$000	
Em apolices	11:860\$000	12:500\$000
Conta corrente de sellos		89:082\$800

365:270\$816

Pagamentos feitos no dia 15 :

5\$ Instrução Publica	422\$106
5\$ Magistratura	300\$000
10\$ Corpo de Fazenda	425\$000
	1:147\$106

Thesouraria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 16 de Maio de 1893.
O Thesoureiro—Francisco Heroncio de Melto.
O Escrivão da Receita e Despesa—Bento Praxedes Fernandes Pimental.

EDITAES

INTENDENCIA MUNICIPAL

O Presidente do Governo Municipal da Capital do Estado do Rio Grande do Norte, faz publico que, de conformidade com o Artigo 41 da lei numero 35 de 26 de Janeiro de 1892, deverá insiallar-se no dia 23 do corrente mez ás dez horas da manhã, na Sala das Sessões do mesmo Governo municipal, a Junta apuradora que tem de fazer a apuração geral dos votos da eleição que se procedo n'este Estado no dia 23 de Abril ultimo para um Deputado ao Congresso Federal; e que sendo a referida Junta composta d'esta Presidencia, dos cinco membros mais votados e dos cinco immediatos ao menos votado, convido

por meio do presente edital aos Cidadãos Vestremundo Artemio Coêlho e de n. 958.

Outro sim, faz tambem saber que, em face do disposto no § 1.º do art. 39 combinado com os arts. 34 e 40 § 3.º da lei citada, esta divisão de secções e designações de edificios, salvo quanto a estes o caso de forma maior provada, são para a eleição dos cargos de Deputados ou Senadores que se tem de proceder á 30 de Outubro do corrente anno, e para as vagas que se derem no periodo da seguinte Legislatura. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou lavrar o presente que será affixado na porta do edificio da Intendencia Municipal e publicado pela imprensa.

Sala das sessões da intendencia municipal da capital, em 13 da Maio de 1893.—Eu Joaquim Severino da Silva, secretario o escrevi.

Fabricio Gomes Pedroza

Pela secretaria da Intendencia Municipal da Capital se previne aos contribuintes de impostos municipales, que n'este mez tem lugar o pagamento á bocca do cofre dos mesmos impostos, correspondente ao 1.º semestre do corrente exercicio de 1893.

Os contribuintes que não satisfizerem até o dia 31 do corrente ficão sujeitos à multa de 10 / sobre a importancia relativa ao mesmo 1.º semestre.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente aviso.

Secretaria Municipal da Cidade de Natal, 2 de Maio de 1893.

O Secretario

Joaquim Severino da Silva.

Fabricio Gomes Pedroza, Presidente da Intendencia Municipal da Capital, faz saber que estando terminado o alistamento eleitoral e sendo este anno o ultimo da legislatura, nos termos do art. 39 da Lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, dividio o municipio em 4 secções e designou os edificios, sendo para a secção n. 1, o edificio da Intendencia Municipal, onde votarão os eleitores de n. 1 à 250; o edificio do Atheneu Rio Grandense, para a secção n. 2, onde votarão os eleitores de n. 251 a 480, os de n. 942 à 957; o edificio da Escola de Aprendizizes Marinheiros, para a secção n. 3, onde votarão os eleitores de n. 481 a 699 e o edificio da Escola primaria no bairro da Ribeira á rua do Comercio, para a secção n. 4, onde

Outro sim, faz tambem saber que, em face do disposto no § 1.º do art. 39 combinado com os arts. 34 e 40 § 3.º da lei citada, esta divisão de secções e designações de edificios, salvo quanto a estes o caso de forma maior provada, são para a eleição dos cargos de Deputados ou Senadores que se tem de proceder á 30 de Outubro do corrente anno, e para as vagas que se derem no periodo da seguinte Legislatura. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou lavrar o presente que será affixado na porta do edificio da Intendencia Municipal e publicado pela imprensa.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Natal, em 22 de Abril de 1893.

Eu Joaquim Severino da Silva, Secretario o escrevi.

Fabricio Gomes Pedroza,
Presidente.

ANNUNCIOS



1. TENENTE AFRODISIO FERNANDES BARROS

A familia do finado I. tenente Afrodísio Fernandes Barros, convida a todas as pessoas que quizerem fazer o caridoso obsequio de assistir no dia 19 do corrente, na Igreja Matriz, a uma missa que manda resar n'aquelle dia, pelas 7 horas da manhã, 1.º anniversario do seo fallecimento.

Natal, 15 de Maio de 1893.

M. O. Pinheiro & C.^a

RUA DO COMMERCIO N. 85

Este importante e acreditado estabelecimento, tem sempre exposto á venda, por preços redusidos, generos de estiva, seccos e molhados da melhor qualidade, bem como um primoroso e variado sortimento de fazendas, miudesas, quinquilharias e objectos de phantasia e luxo.

Na mesma casa compra-se, nas melhores condições para o vendedor, couros seccos, pelles e borracha de mangabeira.

Compras e vendas a dinheiro.

Typ. d'A Republica

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

O CAIXEIRO

HEBDOMADARIO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

Por Trimestre 1\$500
 Numero avulso 100
 Pagamento adiantado

Redactor == Pedro Avelino

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao
 Escriptorio da Redacção
 Rua do «Commercio» N. 85

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE—NATAL—QUARTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1893

O CAIXEIRO

MAU CAMINHO

O meio menos eficaz e mais desastrosado de fazer-se opposição é atacar systematicamente e sem prova, as figuras governamentais.

Não é com descomposturas e investidas menos dignas á honra dos cidadãos, que as opposições sensatas illustrão a opinião e zelão o bem publico, ensinando aos depositarios do poder o caminho da lei.

Já por mais de uma vez, nas columnas deste modesto periodico, temos lamentado esse vezo incorregivel dos nossos adversarios, desejando muito sinceramente vel-os fora desse rumo incapaz de conduzir aos verdadeiros fins sociaes, a que possa aspirar uma agremiação partidaria.

Não vão agora nos querer por isso maior mal ainda do que já nos querem.

A intenção que nos guia a penna é a mais razoavel, e significa que ainda de todo não perdemos a esperanza de vel-os discutir com algum criterio os actos do governo.

Não pertencemos ao numero dos que já desceram totalmente da possibilidade de uma melhor orientação dos *conchavados*, quanto ao modo de nos guerrear.

Accreditamos que elles, conseguirão, afinal, produzir alguma couza de menos banal e pequenamente sorridido, dando-nos a satisfação de ver a sua imprensa menos contaminada das classicas verrinices e feias descomponendas do estylo, discutindo com alguma justiça os erros que descobrirem na administração.

O governo actual não tem a pretensão estulta de impecavel; e uma op-

posição seria só pode fazer-lhe bem, atacando-o criteriosamente quando o apanhar em erros.

Os nossos adversarios seriam, pois, respeitaveis e dignos se abandonassem este caminho tortuoso e infructifero da diffamação e da calumnia.

Commettem um perfeito dislate politico e um crime de lesa patriotismo continuando como vão. Parecem mesmo empenhados em corroborar a opinião de que se achão totalmente perdidos para o bem, não tendo outra capacidade, senão a da baixa intriga e dos sorrateiros ataques á *faca pequena*; e que de parte o gorduchudo doutorzinho da Junta e o infeliz advogado *dos cajás*, ao nosso ver os menos beócios da *troupe*, seria um verdadeiro problema sahír dos embotados cerebros restantes alguma cousa de aproveitavel no ponto de vista intellectual.

Mão caminho!

O BISPO DO CEARÁ E OS PSEUDO-MILAGRES DO JOASEIRO

O Bispo da Fortaleza não é um chariatão ignorante, e antes um claro espirito cheio de honestidade, incapaz de abuzar da sua alta hyerarchia sacerdotal, para explorar a credence ingenua do povo ignorante.

S. Exc. sabe e está dando provas de que ha uma probidade religiosa, como ha uma probidade scientifica e uma probidade mercantil.

Não somos uns orthodoxos exemplares, e sentimos mesmo, como em geral os homens deste fim de seculo, a alma trabalhada de mil duvidas, que fazem o grande conflicto da razão e da fé; mas uma intimação categorica do dever e da justiça nos

força a applaudir com sinceridade e respeito, em nome da civilização e do decoro publico, a attitudo intelligente e honrada do illustre diocesano, em face dessa especulação vergonhosa, que está fazendo da charlatanice, talvez inconsciente, de uma beata hystérica a *meca* sertaneja de milhares de simplorios.

Na impossibilidade de transcrever na integra a bella pastoral do virtuoso prelado, extractamos apenas os seguintes periodos, que devem ser liídos e attentamente meditados—pelos homens cultos, como uma prova de que ainda ha ministros catholicos dignos de Jesus, e pelos ignorantes imbuídos de uma tal credence, como ensinamento do seo erro e amparo da sua boa fé.

«Já declaramos de modo publico e solemne que o sangue apparecido na bocca de Maria de Araujo não era, nem podia ser o Sangue do Divino Salvador.

Mas terá havido nos taes factos do Joazeiro algum milagre de qualquer ordem que seja?

Em condições normaes bastaria respondermos—sim ou não,—sem explicarmos os fundamentos, como de ordinario se procede em identicos casos; como, porem, ha certa insistencia por parte de dous sacerdotes desta Diocese e de mais algumas pessoas em affirmarem e publicarem pela imprensa, contra as prescripções da Santa Igreja, serem miraculosos os taes factos; e como, alem disso, correm mundo alguns documentos versantes sobre os mesmos factos, faremos uma succinta apreciação delles, antes de confirmarmos o juizo que a tal respeito já emittimos.

Antes de tudo, para que ninguem se illuda, fique bem consignada a se-

PAUTA

THEOURO DO ESTADO DO R. G. DO NORTE

Semana de 22 a 27 do mez de Maio 1893

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Mercaderias	Unidades	Valores
Agnardente ou cachaca	Litro	\$240
Algodão em rama	Kilogramma	\$540
" " caroço	"	\$150
Algodão sujo ou residuo de fabrica	"	\$200
Assucar turbinado 1ª sorte	"	\$380
" " 2ª sorte	"	\$280
" " mascave bruto	"	\$120

" remate	"	\$100
Borracha	"	\$800
Caroços de algodão	"	\$016
Banha de porco	"	2\$000
Carne secca	"	\$700
Café	"	1\$200
Cera de Carnaúba	"	\$600
" " emvelas	"	2\$000
Charutos	Cento	5\$000
Cigarros	Milheiro	6\$000
Chifres de boi	Cento	1\$200
Unhas de boi	"	1\$000
Couro de boi secco ou salgado	Kilogramma	\$330
Courinhos	Cento	180\$000
Fumo em folhas	Kilogramma	1\$500
" " rolo	"	1\$000

Fariinha de mandioca	Litro	\$100
Feijão mulatinho	"	\$200
" " de outra qualidade	"	\$300
Gomma de mandioca	"	\$200
Milho	"	\$350
Mel	"	\$380
Óleo de mamoa	"	\$500
Ossos	Kilogramma	\$010
Sal	Litro	\$004
Sola	Um meio	\$009
Pello vegetal	Kilo	\$700
Pennas de ema	"	4\$000
Toucinho	"	\$800
Vinho de cajú	Litro	\$500
Queijo de manteiga	Kilo	\$900

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

guinte proposição: — Nem uma vez, nunca, no Joazeiro ou no Crato, foi vista a Sagrada Particula, recebida em communhão por Maria de Araujo ensanguentada, ora com mais, ora com menos sangue. Isto succedeu para mais de quarenta vezes; mas, repetimos, sempre depois da dita beata fechar a bocca por muitos minutos.

O illustre medico—Dr. Marcos Rodrigues Madeira, em seo attestado passado em data de dois de Maio de 1891, deixa ver-se bem claramente que o facto do apparecimento das Particulas ensanguentadas na bocca da beata, é puramente natural. Eis como o illustre facultativo, depois de um exordio de explicações, descreveo o que presenciou :

«Estava muito proximo a Maria de Araujo e pedi a diversos cavalheiros que me auxiliassem na fiscalisação da communhão, e de facto foram commigo testemunhas de que, logo que foi posta a Particula sobre a lingua da referida beata, esta começou a soffrer uma certa inquietação ou agitação, recostando ora a mão, ora a cabeça sobre o hombro de uma outra beata, que junto a ella se achava. Em quanto isto se dava, continuava o sacerdote a distribuir as Particulas, etc. . O Rvdm. Padre Cicero, logo q' se aproximou de nós reconheceu que se dava um facto anormal, e mandou que a beata pozesse a lingua para fora da bocca, o que não conseguiu, apesar dos esforços que procurou fazer como foi observado pelas pessoas presentes. Então o Revd. Padre Cicero ajoalhou-se diante della, fez uma grande prece, e collocando suas duas mãos debaixo do queixo da beata, mandou que deposesse nellas o que sentia na bocca; vimos todos então cahir nas mãos do sacerdote uma porção de sangue, ao qual ainda acompanhava uma parte da particula que foi em nossa vista pouco a pouco se dissolvendo, até que o producto ficou reduzido a sangue do qual, etc. etc.»

Eis o facto em resumo : — uma mulher reconhecidamente doente, recebendo a communhão, inquietou-se, agitou-se, fez contracções... afinal lançou uma porção de sangue com parte da Particula nas mãos do Padre Cicero...

Haverá couza mais natural que isto?!

PELO PAIZ

Lêmos n' «O Paiz» de 5 de Maio

NOVO ESTADO

PROJECTOS

Sob esta epigraphe publicou em data de 13 El Amigo del Pueblo, jornal que se publica na Concerdia, o artigo que passamos a transcrever. Dispensamo-nos de commentarios : o povo brasileiro os fará por nos:

O exemplar do Amigo del Pueblo fica na nossa redacção á disposição do quem o quiser ler.

«Agradeço-lhe extremamente tudo o que tem feito até aqui e que continúa a fazer em nosso favor; esteja certo que afinal isso muito o honrará, porque, se as coisas continuarem a seguir como até agora, o que espero que aconteça, o Rio Grande e o Estado Oriental fundir-se-hão dentro em breve em uma unica nacionalidade.

«Que honra para os cidadãos que concorrerem para tornar a patria mais extensa! Sómente o Sr. Julio Herrera não quer comprehender esta grande idéa, sonho de Tejes e de todos os que pensam nas vantagens de uma patria grande.

«Se os demais Estados da Republica Brasileira não nos quizerem acompanhar, mandando, ao contrario, soldados que nos vêm dar combate, nosso feto, antes da derrota, é este: separação, independencia e união com o Estado Oriental.

«Auxiliando-nos, portanto, os orientaes trabalham pela liberdade, que é a causa de todo homem digno, e pela grandeza de sua propria patria.

G. SILVEIRA MARTINS.

Seguem os commentarios da folha Oriental.

Quando a ambição politica de um homem ouza collocar-se acima dos sagrados deveres de cidadão da sua patria, para offerecel-a ao estrangeiro, esse homem é um reprobado!

Quem inspira o movimento revolucionario do Rio Grande do Sul?

Silveira Martins.

Quaes os seus intuitos?

Tudo, menos o patriotismo.

NOTAS ALEGRES

UMA VERDADE.—Um pensamento de D. Maria Amalia Vez de Carvalho :

«Para mim os que nunca se contradizem são em geral os que mentem sempre.»

ADULAÇÃO.—A mais vergonhosa das baixezas é a adulação. A unica adulação desculpavel é a que se prodigaliza ás mulheres.

UMA OPINIÃO DE ALPHONSE KARR.—Em geral, com relação ás creanças, os rapazes parecem-se com a mãe, e as filhas com o pai. E' o que representa essa infinita variedade nas physiognomias. A natureza mostra d'este modo uma multidão de providencias, que se manifestam por affinidades. D'esta modo os homens de grande estatura passam por amar as mulheres pequenas, e os homens baixos, ao contrario, preferem quasi sempre as mulheres altas. Sem este gosto que parece uma extravagancia, a primeira vista pouco tempo depois do casamento do mundo havia duas raças distinctas, uma raça de gigantes e um raça de anões, que iam sempre em progressão exagerando-se.

AMOR.—O amor, diz Mme. de Staël, que é a historia da vida das mulheres, não passa de ser um episodio na vida dos homens.

SANGUE FRIO PETULANTE.—Um official inglez tendo sido condemnado a morte por crime de assassinio, teve a insolencia de, na vespera da sua execução, enviar o seguinte cartão a alguns dos seus camaradas e amigos da milicia de Middlesex :

«O tenente Tamhess faz os seus comprimentos a M... e convida-o a vir amanhã de ma-

nhá tomar uma chavena de chocolate com elle, e fazer-lhe a honra de o acompanhar depois da pé, até Tyburn, para assistir á cerimonia da sua execução.»

PELO CASO QUT SE FAZ A PERGUNTA... Que differença ha entre a mulher e o espelho?—perguntou um grasio a uma senhora.

E pouco depois explicou : E' que o espelho reflecte sem fallar e a mulher falla sem reflectir.

—E' muito interessante, replicou a senhora ; mas veja agora se atina : Que differença ha entre o homem e o espelho.

—Não sei, respondeu elle depois de alguns momentos de reflexão :

E' que o espelho é essencialmente polido e o homem nem sempre o é.

Archiv de variedades

«Pella Prezente esta proquação fasso e constituo por mia perquirara a Snhora F... para que por mim posa hir asa. Grada pia Baptista mal com uma quiança filho li Gtimo de Rosendo Rodriguis Vieira Maria Rita de jezuis assistino entudo como ma nda o cosillo Tridu-tido rezelvando tão Som.* para mia pesoa e parenteseo Espiritual, e por eu não saber ler nem escreVer pedi a F... que esta por mim lizesse i assignasse.»

Está copiada conforme o original, que conservarei em meu poder.

E' INGLEZA, MAS PELA ESTRAVAGANCIA PARECE AMERICANA.—Quando se deu um banquete patriotico no nosso coudado, dizia um con-viva, entrou um gato no coudo duma peça de artilheria, que ja estava carregada de pólvora seca, para dar um tiro ao «desserto». Dahi a pouco, ignorando que o animal ainda lá estava, deram fogo a peça. O gato mettuu uma porta dentro, atravessou o corpo de uma mulher que estava adiante, entrou na casa do banquete, percorreu a mesa como uma setta, ferribando garrafas e copos. Encontrando depois um muro, cahiu junto delle sobre as quatro patas e salvou-se por uma janella. Deixem-na correr, que é galga.

NOTICIARIO

POR encommodo de saude em pessoa de sua Exma. familia, retirou-se temporariamente para o conhecido e saluberrimo sertão de Angicos, o nosso prestimoso correli-gionario o Sr. Fabricio Pedroza, presidente da Intendencia da Capital.

Desejamos lhe feliz viagem e proximo regresso.

Na ausencia do nosso illustre amigo fica na presidencia do governo Municipal o digo Vice-Presidente Antonio Barbesa Junior.

CONSTA-NOS que ja se acha confeccionado e será publicado brevemente o regulamento de hygiene publica do Estado, importante ramo de administração, que se acha confiado ao zelo e competencia do illustre Dr. Juvencio de Mattos.

HA muito que se fazia sentir nesta capital a necessidade de um estabelecimento onde os amigos das letras podessem encontrar livros didacticos e obras litterarias.

O nosso amigo Fortunato Aranha resolveu preencher essa lamentavel lacuna do nosso commercio, pro-

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

vendo-se de um importante e variado sortimento de obras classicas e modernas dos melhores e mais conhecidos autores, nacionaes e estrangeiros.

E' esta uma tentativa digna de todo louvor, e fazemos sinceros votos para que o honrado commerciante possa manter, e dar o maior desenvolvimento ao seo novo ramo de negocio.

ESTAMOS informados de que dentro em pouco será aberta ao publico desta capital uma nova e bem montada pharmacia, de propriedade e sob a direcção do nosso patricio, o pharmaceutico Adolpho Duarte.

Se o novo estabelecimento mantiver, como cumpre aos seus similares, a assiduidade, promptidão e zelo indispensaveis a uma verdadeira pharmacia, auguramos ao Sr. Duarte os melhores resultados no seo empreendimento; por que realmente a capital resente-se dessa falta.

O APPARECIMENTO de jornalecos sem orientação e exclusivamente feitos na intenção menos honesta e nada patriótica de turvar a vida social e denegrir as reputações, é antes um indicio de decadencia do que uma prova de adiantamento intellectua: de uma população; e embora a perversão moral dos espiritos inconscientes e trefegos pareça agradar tal genero de imprensa, não tarda muito que a repulsa dos homens de bem e a sociedade dos proprios maldizentes condemnem a morrer de inanção essas ephemeris e perniciosas manifestações de gente desoccupada e baldada de criterio. Quando, porem, nos torneios da imprensa vemos surgir, com a independencia e decora, a si mesmo devidos e ao publico, um novo guia da opinião, so temos motivos para saudalo e bater palmas ao seo concurso, como elemento de ordem e civilização. E' o que nos occorre á mente ao sabermos que no importante municipio do Ceará mirim será dado a lume no proximo mez de Junho um periodico—«O Ceará mirim».— que se destina a advogar com imparcialidade e justiça os interesses locais, os do Estado e os da Republica.

Seja bem vindo o collega.

FOI--NOS obzéquiosamente mostrado o seguinte telegramma dirigido ao Exm. Governador do Estado:

Revolucionarios do Sul tem sido derrotados nos encontros havidos. Ministro da guerra communicou ao Governo que é falsa a noticia espanhada de derrota do General Telles.—M. do Interior.

LEMOS no *Jornal do Brazil* de 5 do corrente:

Forão enviados ao procurador Seccional do Estado do Rio Grande do Norte os documentos relativos á divulgação de telegrammas pela carregação da estação telegraphica da Capital do mesmo Estado, José Je-

ronymo Salvador Muniz, e foi recommendado que promovam os meios judiciais para a punição d'aquelle empregado, nos termos do art. 24 das letras A e C, e 52 letra B do Decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1870.

RECEBEMOS uma interessante Polyanthéa, homenagem da colonia cearense, domiciliada na Capital Federal, ao seo illustre compatriota Antonio Bezerra de Menezes, um dos benemeritos da immortal campanha anti-escravista, que tanto glorificou o visinho Estado, berço de Pompeo e de Alencar.

A OPINIÃO periodico popular, editado em Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espirito Santo, deu um numero especial em honra do marechal vice-presidente da Republica, commemorando o seo 54.º anniversario.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

NA «Era Nova» do Recife, em seo n. 29 de 16 do corrente, lemos o seguinte:

FALLECIMENTO

No dia 9 do corrente falleceu na cidade do Natal, no Rio Grande do Norte, na mais completa resignação christã, a Exm. Sra. D. Feliciano Maria de Albuquerque Maranhão, na idade de 61 annos, deixando 13 filhos e 52 netos.

A illustre finada era casada com o Sr. Amaro Barretto de Albuquerque Maranhão e sogra do respeitavel negociante desta praça, o distinto cavalheiro Julio Cezar Paes Barretto. Idolatrada por toda a sua familia, D. Feliciano foi sempre um modelo de virtudes, e o seu espirito sempre lucido, esclarecido e recto sabia inspirar-lhe o meio de dirigir a sua numerosa familia com uma superioridade a que todos se curvavam reverentes.

O seo coração era cheio do mais extremo amor pelos seus parentes, e aos pobres, os abandonados dos homens, mas queridos de Jesus, ella altrahia pelas mais acrisolados affectos, o que dá direito á veneração pela sua santa memoria. Firme na fé catholica, nunca deixou de ser filha submissa da Santa Igreja de Deus, em cujos ensinamentos educou os seus filhos, e não perdia o ensejo em toda a occasião de praticar a caridade christã, ás vezes e m sacrificio de sua saúde e repouso.

Os seus parentes, e principalmente os pobres, que viam na illustre matrona uma verdadeira mãe, choram pesarosos a sua falta.

Acompanhando a sua familia na dor profunda que lhe dilacera a alma, damos-lhe os nossos pesames, e especialmente aos illustres Srs. Julio Cezar Paes Barretto e Jovino Paes Barreto, genros da finada.

ACHA-SE nesta capital o distincto cavalheiro Dr. Yoachan agente geral da Companhia —Equitativa— de seguros de vida, humanitaria empreza, que tão relevantes serviços tem prestado n'America e na Europa, garantindo aos espiritos previdentes um recurso seguro e commo-vido de amparar a velhice e a prole. Cumprimos o illustre hospede.

IRIAÇÕES.

Com este titulo acaba de publicar um mimoso livro de versos o nosso esperançoso co-esta-lano Henrique Castriciano.

Muito moço ainda, mas sentindo no cerebro o genio refulgir, o talentoso rio-grandense mostra-se já como um trabalhador operoso, em prol da nossa tão pobre litteratura potyguar.

As suas produções mais antigas, que caracterizam-se por uma tendencia demasiado pronunciada para o lyrismo, são, como elle mesmo confessa, *paginas do coração ingenuas e verdadeiras, por isso que foram escriptas quasi todas dos treze aos quinze annos.* Nas ultimas, porem, revela o auctor o progresso ppr que ha passado o seo espirito, que recente-se da influencia da poesia moderna.

Como todo o principiante Henrique muitas vezes pecca nas comparações e no rendilhado da pharse, mais os pequenos senões desapparecem perante o bello conjunto dos seus versos.

Estamos certos de que nas publicações que fizer posteriormente, essas pequenas faltas serão sanadas com o estudo.

O que não ha duvida é que, da nova geração rio-grandense, o auctor «Iriações» é um dos jovens que mais promettem.

A sua obrinha é o attestado da sua robusta intelligencia e do seo grande amor ás letras. Que continue a trabalhar para enriquecer a nossa litteratura, e terá, como desta vez, os nossos louvores.

Away, pois!

Demonstração dos saldos existentes nos cofres deste Thesouro no dia 22 de Maio de 1893.

	1892	Parcial	Total
CAIXA GERAL:			
Em dinheiro			102:627\$901
CAIXA DE LETTRAS:			
Em letras			400\$000
CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO:			
Em dinheiro	823\$533		
Em apolices	18:500\$000		
Em letras	2:622\$883		21:946\$416
CAIXAS DE DIVERSAS ORIGENS:			
Em dinheiro	449\$824		
Em letras	2:000\$000		2:449\$824
1893			
CAIXA GERAL:			
Em dinheiro			136:047\$119
CAIXA DE LETTRAS			
Em letras			4:394\$000
CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO:			
Em dinheiro	700\$000		
Em apolices	11:800\$000		12:500\$000
Conta corrente de sellos			88:924\$800
			369:290\$060

Thesouraria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 23 de Maio de 1893.

O Thesoureiro—Francisco Heroncio de Mello.
O Escrivão da Receita e Despeza—Theophilo Moreira Brandão.

A PEDIDOS

VOLTAS QUE O MUNDO DA

Sr. Redactor:

A reproducção que lhe peço para o artigo infra é uma prova flagrante e vergonhosa das voltas que o mundo dá.

Não é a exumação de um papel velho a transcripção, que solicito em seu commo-vido periodico. O escripto, que lhe remetto, e, por assim dizer, de ontem, e se alguma cou-

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

O CAIXEIRO

sa temos a acrescentar-lhe a mais uma epigraphe, que o auctor, talvez por modestia, não quizer dar a lume, embora fosse o seu estribillo constante na brindorrhagia e discurreira de ha bem pouco tempo, e vem a ser: «A unica razão que me pode distanciar do Dr. Pedro Velho, mas ainda assim para retirar-me ao silencio, sem hostilizar o grande democrata, é vel-o receber no partido es perdidos e indignos christinos. Onde estiver o Dr. Pedro Velho estará a republica, e com elle estarei ue...»

D' A Republica de 30 de Janeiro de 92:
A DIFFAMAÇÃO DOS GARCIAS

«A calúnia é sempre a arma dos invejosos.

«Não podendo elevar-se até o homem honesto, o calumniador procura, diffamando-o, abaixal-o até si.

«Não se triumphava da calúnia senão desprezando a»
(Conselheiro Bastos)

O periodico «Rio Grande do Norte» folha a nouyina nos termos do codigo, mas que sabe-se ser escripta pelos condidos da botica, unicos amigos que deixou nesta terra o ex-presidente Miguel de Castro, em sua ultima e tristissima edição, atirou-se contra a minha individualidade de uma maneira baixa, quasi tão baixa como a alma delles.

A diffamação até o pasquim por debaixo da porta está nos habitos e no sangue dos Garcias, viboras que por tanto tempo eu e os meus amigos aquecemos ao seio...

Verdade é que nesse tempo viviam elles, espontaneamente, a escrever elogios a todos nós no mesmo periodico «Rio Grande do Norte» e a chorar em torno das mesas de todos os banquetes umas *loupaminhas*, que tiravam o appetite aos convivas e deixavam na alma de todos os assistentes o laivo de um desgosto, que os acontecimentos se encarregam de explicar.

Lembro-me bem de que em um almoço, em casa do cidadão Augusto Maranhão, vi o de nome José Gervasio erguer-se e de copo em punho fazer uma saude ao Dr. Pedro Velho, unico chefe, disse chorando, que com dignidade se podia acompanhar nesta terra!...

Fitei o boticario—chorava, com effeito, e eutive a ingenuidade de acreditar de um homem de bem aquellas lagrimas de crocodilo de um tartufo de baixa comedia, aviado ao entremes do cara-durissimo!

Por aqui se avalie quem é o homem que se diz ser o proprietario e principal redactor do periodico «Rio Grande do Norte», onde ainda uma vez sou vilmente insultado.

Depois dos acontecimentos do dia 28 de Novembro começaram a apparecer no «Diario de Pernambuco», folha que se publica no Recife, uns telegrammas, em que se faltava a verdade dos factos noticiados e se atacava a Junta Governativa do Estado, de que faco parte.

Como membro do governo e leal á revolução de que procedia e de que acceto todas as responsabilidades, senti logo a necessidade de ir rebatendo a calúnia e o embuste assoalhados pelo correspondente do «Diario», que eu sabia ser então o boticario José Gervasio, com firme declaração que do mesmo ouvi por muitas vezes, com outros cidadãos desta capital.

Em tal proposito, passei diversos telegrammas para alguns órgãos da imprensa do país, uns no character official, quando a accusação a desfazer referia-se a Junta Governativa do Estado; outros no character particular, sempre que as increpações insinuadas ao publico diziam respeito exclusivamente a pessoa de qualquer dos membros da Junta. No primeiro caso eu se acia comprehendido o telegramma, a que allude o periodico «Rio Grande do Norte» na *cerrina*, que respondo.

Conhece a attitud energica d'«A Republica» na questão dos privilegios e sabe que o da «Serra da Fartura» foi vivamente impugnado pela redacção do órgão republicano, do que faco parte, e para onde concentrarei toda a minha actividade, deixando o posto que occupo na Junta Governativa do Estado, no dia em que os Garcias demonstrarem que no regim democratico em vigor, todo da opinião e de publicidade e portanto, da imprensa a missão do jornalista é incompativel com a do governo.

Sabe ainda o publico qual tem sido a missão diffamatoria, que se impoz á folha, que

se atavia com o titulo de órgão da opposição, e dessa diffamação dá exacta medida a *pasquinada*, de que sou victima e que eu, por nojo aos jornalistas da *beira do rio*, não quero cotear com os extensos e bem *adjectivados* elogios de que tambem já fui alvo.

Explicadas assim as cousas ve-se que fui verdadeiro no telegramma que passei ao «Tempo» e ao qual dei a responsabilidade do meu nome.

Dizerem os Garcias, que eu assignando o telegramma, suppunha não apparecerá nelle o meu nome, é simplesmente uma *palice*—e ainda mais sabendo-se que sou correspondente telegraphico do «Tempo» e, assim, podia telegraphar, ficando occulta a minha assignatura. Muitos telegrammas tenho passado para a imprensa de outros pontos do país, todos firmados por mim e posso felizmente chamar a attenção do publico para os que tem publicado o «Libertador», órgão republicano do Estado do Ceará.

Outro ponto tambem é fóra de duvida—a imprensa, profugando os privilegios, accusou o boticario José Gervasio como interessado nelles, principalmente no da «Serra da Fartura»...

Eu é que nunca fui interessado em privilegios de especie alguma, nem mesmo como advogado. Provoque o boticario José Gervasio a dar as provas do contrario pela imprensa, mostrando pela publicação de procuração ou outro qualquer documento, que eu, em qualquer tempo aqui ou em Touras, appareci como advogado de quem quer que seja que pretendesse privilegio.

O facto a que perversamente allude o «Rio Grande do Norte» passou-se do modo seguinte:

Um dia, pouco antes de funcionar o congresso dissolvido, appareceu em minha casa o cidadão Philippe Leinhardt e pediu-me para fazer-lhe duas miutas de petições—uma reclamando perante a intendencia desta capital sobre negocios da empresa d'agua, outra requerendo á intendencia de Touras, por aforamento creio que cinco leguas de terreno devoluto.

Exercendo então a profissão de advogado, na da me impedia de satisfazer o pedido do cidadão Philippe Leinhardt, a quem, entretanto, fiz logo ver que, além das miutas pedidas, nada mais podia fazer em seu favor, visto como era infenso a toda ideia de privilegio e assim me havia de manifestar n'«A Republica» com os meus collegas da redacção, não assumindo, portanto, nenhum compromisso a respeito.

Pelas miutas nada recebi do cidadão Philippe Leinhardt, nem nunca lhe fallei em remuneração por tão diminuto serviço.

Provoque o cidadão Philippe Leinhardt, appellando para a sua honra pessoal, a que declare pela imprensa, se é isto verdade ou não. Depois de estar funcionando o congresso dissolvido, quando se tratava do privilegio da «Serra da Fartura» ouvi por muita gente dizer que o cidadão Philippe Leinhardt havia sido *codilhado* pelo boticario José Gervasio, decidindo-se esta á ultima hora por Alheiros & C.

Eis tudo o que sei a respeito do caso, em que me procura envolver com requintada perversidade quem tantas razões tem para me ser grato, quem me conhece desde longos annos e sabe que tenho sempre vivido honradamente, de que é prova cabal minha ininterrupta pobreza.

Depois doze longos annos de vida publicista, tendo occupado diversas posições, de muitas das quaes alguns tem sabido sair mais ou menos *arranjados*, eu me aelio na mesma pobreza de sempre, contando apenas com o meu pequeno ordenado de juiz de direito em dispêndio.

Como sabem que muito preso essa pobreza que ainda não me fez corar e de que não me arrependi nunca em minha vida, é para ella que os Garcias fazem convergir toda a diffamação de que são capazes.

São cães ladrando á laia!...

Natal, 23—Janeiro—1892.

Nascimento Castro,

PAZ AOS MORTOS

A «Era Nova», jornal que, na cidade do Recife, sustenta e defende os interesses do catholicismo, não nos pareceu bem inspirada, quando se refirio ao apparecimento do periodico «Pastor» e as tentativas de propagação da seita evangelica neste estado.

Não nos demoraremos em apreciar a acrimonia, por ventura pouco evangelica, com que a «Era Nova» proffiga a doutrina heterodoxa e os seus apostolos. Não nos deteremos igualmente em rebater a opinião ali externada de que a população desta capital é composta de umas tristes ovelhas, gafadas de *impiedade* e *maçonismo*, elementos subversores da moral e da paz interna das familias. Doeo nos, porém, o desamor sacrilego com que se foi quebrar com imprecações de odio—odio velho que não causa—a louza tumular de um morto venerando, o illustre vigario Bartolomeu Fagundes.

Elle foi nesta terra, não um apostata, sem ideias e sem sentimentos, mas o amparo de muita fraqueza soccorrida, o conselho prudente de muitos querellas evitadas. Elle foi um cidadão honroso e cheio de prestigio, um rio-grandense distinctissimo e por tal maneira respeitado que sendo homem politico e chefe de partido, nunca lhe faltou, nem só a cortezia como a propria estima dos seus contrarios.

Perdoe-nos a «Era Nova» a nossa franqueza desapassionada em materia que antes nos entristece do que revolta.

Paz aos mortos.

Um amigo.

ANNUNCIOS

A Popular

NOVO ESTABELECIMENTO

DE

Fazendas, miudezas, calçados e chapéus

BARBOSA & Ca.

4—ao n. 4

PRAÇA DO MERCADO

com entrada para a rua—VISCONDE DO RIO BRANCO

Neste estabelecimento encontra-se um sortimento completo de fazendas, miudezas, calçados e chapéus.

E, além de mimosas fantasias, chitas, cretones, fustões para roupas de senhoras, encontra-se ainda biccos de cores para enfeites, fitas as mais modernas e de melhor qualidade que se pode encontrar no mercado, e tudo por preços oa mais rasoaveis.—Uma visita ao n. 4.

Tambem tem no mesmo estabelecimento uma officina de alfaiate, com pessoal habilitado a satisfazer qual quer encomenda. Para isto os proprietarios fizeram aquisição de optimo sortimento de casemiras, chevots, seda, merinos, brins brancos e de cores, das principais qualidades.

—AO NUMERO 4—

Atenção!

O Corpo Militar de Segurança contracta muzicos para a respectiva banda.

VENDE-SE a casa n. 37 sita a rua do commercio, quem pretender dirija-se ao abaixo assignado.

Natal, 22—5—93.

Joaquim José Gomes.

Typ. d' A Republica

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

O CAIXEIRO

HEBDOMADARIO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

Por Trimestre 1\$500
Numero avulso 100

Pagamento adiantado

Redactor==Pedro Avelino

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao
Escriptorio da Redacção

Rua do «Commercio» N. 85

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE—NATAL—QUARTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1893

O CAIXEIRO

MEDITAÇÕES E CONJECTURAS

Quem é o chefe delles? o guia, o director das hostes conchavadas? Vem do Pilar, do Caicò, do Aracaty, do Rio ou de Mombaça?..

Velhaco mysterio é este, prehe de capadoçadas e perfidias. Cada chefe planeja passar a perna aos outros, e todos, que mutuamente se desadorão, entreolhão-se, procurando na armadura dos rivaes a malha desprecauida por onde possa enterrar-lhe a faca pequena da traição.

Não cabe nos limites do mais vulgar bom senso que os illustres proceres da opposição tenham feito do respectivo cynismo uma esponja bastante sugadora, para apagar-lhes do coração os resabios terrivelmente amargos do resentimento e da ambição. Salvo se aquelles caracteres, postos de fumeiro no ambiente da boiada, myrrarão e endurecerão até se tornarem impermeaveis aos mais rudimentares estímulos da honra.

E, com effeito, assim parece: porque ninguém se pode furtar a um verdadeiro pasmo, vendo, no aconchego sorridente e cochichado de uma perfeita cordialidade, homens que horas antes se atiravão à cara as cruas e parecucientes apostrophes de— *abugalo, diffarandor, alma venal, baixo comedianta, crocodillo chorão...* e outras amenidades!

Isto quanto aos resentimentos.

No que respeita às ambições o caso não é mais comprehensivel.

No torvelinho da politica existem duas classes de ambições: a ambição de cabeça e a ambição de barriga,

constituído dous diferentes estímulos para a luta partidaria:—a gloria e os proventos.

Em torno dessa engrenagem de *lucros e flamañcias* gira a roda do *concha-vo*.

É um gosto ouvir-os:—F. o que quer é arraniar-se. Se um dia subirmos, dá-se-lhe um osso qualquer, e o homem há de ficar satisfeito; um privilegio e tres contractos bastão para arrolhal-o.

—S. só tem o prestimo de ladrar e morder os contrarios! Muito bom para cão de fila contra o governo; mas um desasado vaidoso e presumido quando galga o poder. É peor que *a-migo urso, é lobishomem*.

Este alija-se. Hadé gritar e esperar, mostrando *honrosas cicatrizes* recebidas nas refegas da pasquinada, mas, como não pesa na balança, que vá chorar na cama, que é logar quente, e offerecer a novos patrões os seus relevantes prestimos.

—B. Este é o diabo: tem uns capitães, pode marchar com o tacho e é capaz de fazer uma embrulhada dos peccados lá pelo alto.

—X. há de nutrir provavelmente, certas pretensões—talvez uma cadeira no congresso—mas é facil convencel-o, dizendo-lhe com bons modos: O filho, a sua chronica é um tanto atrapalhada de mazélas e tribofes e v. comprehende que não é possível, com decencia, apresental-o.

—O velho *Miga* este é um caso perdido: não tem prestigio nem cae pra frente com o cobre...

Emfim o rolo não é deste mundo. Outubro está batendo á porta.

D' A Republica de 27 do corrente:

AUGUSTO MARANHÃO

É o seguinte o officio a que nos referimos na nossa ultima edição:

«Copias—Ilm. e Exm. Sr. Augustus Severo de Albuquerque Maranhão, filho do Rio Grande do Norte, nascido em Macabyba.—Os rio-grandenses do norte, que, acima de tudo desejam ver illustrado o nome de sua terra natal, reunidos em assemblea popular, resolveram tomar, em relação a vós, a attitudo sympathica de que, pelo vosso abnegado esforço, sois credor, como um dos seus mais distinctos coestadanos, que ainda nos desluzbramentos dos maiores sonhos de gloria, nunca olvidou onome da patria poliguar, e que, bem merece, pelo fínito que tem trabalhado para eleval-a no conceito universal, ser acollido como verdadeiro benemerito.

Essa nobre situação lhes a imposta pelos antecedentes de vossos caracter, em frente a descoberta, de que vos reservaes o segredo até o momento definitivo de sua realisação.

Ao passo que outros, guiados á posição de *someua* importancia, esquecem a terra que lhes serviu de berço, senão a cobreiro de vituperios; vós procuraes, nas irradiações de uma immortalidade honrosa, ligar o seu nome á grande nova de que vos consideraes o Messias, e que no fim do seculo XIX será a chave brilhante com que serão feizados os inaccessiveis descobrimentos de que foi theatro esta terra de maximo esplendor!

A adhesão de vossos coestadanos é ainda motivada pelo desvio de uma parte da imprensa politica de sua terra, que confundida—fatos com pessoas—tem, talvez, vos amargurado os doces momentos, em que meditaes expandir, pelo vosso monumental descobrimento, o manio de trevas e obscurantismo que pesa sobre essa porção de terra, porção integrante do genuino são nordesta que formou out'era o hispado de Pernambuco.

Se fordes bem succedido nos vossos projectos, terão elles a fortuna de ver-vos sair victoriosos de uma luta titanica e que há secucias preoccupa os espiritos de elaição, fugindo assim ao estyma de ingratos, são salvageus; se naufragades, o que talvez não ha de acontecer, estão convictos, não lhes assistirá o remorso de que não souberão ou não quiseram bem cumprir um dever sagrado, qual o de amparar com os seus nomes a causa social de um paiadino da humanidade e que tanto amor vos deu á sua terra natal.

PAUTA

THEOURO DO ESTADO DO R. G. DO NORTE

Semana de 29 de Maio a 3 de Junho de 1893

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIRETTOS DE EXPORTAÇÃO

Mercaadorias	Unidades	Valores
Aguardente ou cachaca	Litro	\$21
Algodão em rama	Kilogramma	\$336
" " caroço	"	\$159
Algodão soto ou residuo de fabrica	"	\$20
Assucar turbinado 1º sorte	"	\$3
" " 2º sorte	"	\$2
" " mascava bruto	"	\$200

" remate	"	\$100
Barracha	"	\$89
Caroços de algodão	"	\$016
Banha de porco	"	2500
Carne secca	"	\$70
Café	"	1820
Cera de Carnaúba	"	\$03
" " envelas	"	2800
Charutos	Cento	5500
Cigarras	Milheiro	6800
Cinifres de boi	Cento	18200
Unhas de boi	"	1800
Couras de boi seccas ou saçados	Kilogramma	\$33
Couro de boi	Cento	18000
" " em folhas	Kilogramma	1800
" " " " " " "	"	1800

Fariña de mandioca	Litro	\$10
Felão mulatubo	"	\$20
" " de outra qualidade	"	\$30
Gomma de mandioca	"	\$20
Meio	"	\$10
Mel	"	\$18
Óleo de mamona	"	\$50
Osses	Kilogramma	\$10
Sal	Litro	\$04
Sala	Um meio	\$300
Pello vegetal	Kilo	\$70
Pennas de enia	"	\$300
Foncinho	"	\$80
Vinho de cañá	Litro	\$50
Queijo de manteiga	Kilo	\$80

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

Já é tempo de acabar com a tyrannia do oba- curantismo contra a civilização, e do odio con- tra o talento!

Como não ignoreas, a historia do genero hu- mano está cheia desses attentados a probidade scientifica e que só tem por fim supprimir o homem que é o portador de uma grande ideia.

Os exemplos de Galileu e Coloubo, referen- tes á rotaçao e espherocidade da terra, estão presentes a todos os espi- ritos, como modelos classicos do quanto pode a toleima religiosa e a inveja politica dos ho- mem de todos os tempos. A sorte de vossos dignos antecessores, cujo nome procuraes com- tão grande patriotismo religar á gloria brazi- leira, a quem parece estar destinada a origina- lidade da invençao e direçao dos aerostatos, vos deve precaver de ha muito contra qualquer indifferença publica e mormente contra a influ- encia do meio onde nascestes e onde prepon- deram ideias de entrocachados interesses de uma politica ardua e local.

A nossa pequena terra, a primeira revelada ao genio Europeu, nesta parte da America, não é de todo maninha desses commetimentos e não será vangloria acreditar que fique sendo tambem a primeira, com a vossa descoberta, a ser contemplada pelo mundo civilizado. Que não se realise para comvosco o tardio reco- nhecimento devido a todos que são portadores dos grandes inventos e que vos deis por bem compensado, — é o mais vehemente desejo dos abaixo assignados, constituidos, em commissão para felicitar-vos, e que no caso contrario ten- haes sempre presente ao espirito que um pu- gillo de vossos co-estadanos, souberam ainda, nas incertezas do futuro, tributar-vos a fê que lhes inspiram os decididos filhos de seu Esta- do.

Por uma associaçao feliz de ideias vem a sua imaginaçao, como um santelano no meio desse mar tormentoso da politica republicana, o des- ditoso sonhador da patria norlista, o que pri- meiro pôz em pratica esta ideia, o nunca bem- lembrado Padre Miguel Joaquim de Almei- da Castro, esse Benjamin Constant da revo- luçao de 1817 e que pagou com a vida a nobre- za de organizar uma Republica democratica.

Realizado hoje o ideal que o vosse digno e immorredouro compatriota tão prematuramen- te procurava executar, resta a nós outros nor- te-riograndenses defendermo-lo, a todo o tran- se, custe o que custar. Entrê as armas que se pede imaginar para a segurança de um paiz pouco aguerrido, avulta aquella que é nesse momento o objecto de vossos maiores disvel- los a direcçao dos balões.

Assim, pois, os norte-riograndenses vêem em vós não o mero industrial ou homem de sciencias, mas sim, o successor legitimo de Bar- tholomeu de Gusmão e o continuador consci- encioso da gloria do Padre Miguelinho, a en- carnacão patriótica dessas duas almas verda- deraamente sacerdotaes, revelando n'uma — o brasileiro, e noutra o rio-grandense do norte.

Saudando-vos neste duplo caracter, a com- missão nomeada em assembléa de seus co-es- tadanos no dia 3 do corrente e cuja acta jura- tam a este em original, vos envia, em nome dos coraçoes bem formados de sua terra natal, o mais fervoroso abraço, ligado aos mais ar- dentes votos para que venheis a ser, em vida, o mais bem reputado dos descobridores.

Acreditam elles que lá das mias plagas, on- de o mar arrebona as furias de suas ondas, co- mo em peito de gigante, desta parte mais ori- ental do Brazil, é que ha de vir a grande lu- z como da Parahyba partiu com André Vidal dos Negreiros a libertaçao do jugo Hollandez, como de Pernambuco em 1717 emanou a concepçao da Republica brazileira; como do Ceará partiu o grito dos novos masanillos abolicionistas; como de Alagoas flamejou o gl'ho glorioso que mais tarde contribuiu para a consolida- çao da Uniao Federal!

A historia precisa consignar neste momen- to este facto, para que seja restituído o direito ao Brazil, que tanto tem feito pela elevaçao de seus filhos, a gloria lateira dessa monumen- tal descoberta, sendo um homem do sul quem a iniciou e um do norte quem imprimiu-lhe o cenho scientifico.

Para maior prestigio de nossa patria, já a soluçao homogenea da navegacão submarina vae-se impondo em provaveis exitos aos nos- sos concidadãos, si é que o problema analogo por vós resolvido não lhe é por via de regra applicavel em todos os seus effeitos!

Neste posto, estendendo as suas conquistas ao mais profundo das aguas até a mais remota das e a mada a atmosfericas, mos-

trarão ao mundo deslumbrado es brazileiros que serão elles, este povo eleito que de futuro tenha de impor leis ás naçoes dos velhos e novos continentes, acima dos quaes fluctua flama auriverde dos seus estandartos de paz. Para este desideratum tereis concorrido com o vosso poderoso empenho e a patria norte-riograndense será amada, na hypothese dosuccesso, por ter sido aquella onde nascestes e cujo nome ligastes ao vosso temerario invento.

Sãula e fraternidade. — Manoel Francisco da Trindade, presidente; Jose Barbosa, secretario; membros da commissão — José Leão, José Leitão de Almeida, Alipio Bandeira, Manoel Leitão, Agricola Bethelem, Manoel Oliveira Lustoza de Araujo, Francisco Solino, Luiz Ignacio Fernan- des de Oliveira, Ambrosio de Queiroz, Trincua Gomes dos Santos, Luiz Benevides de Oliveira, M. Gomes de Oliveira, Bernardo de Alusada e Silva, Florencio A. Neves Bandeira, Sebastião Cardoso de Freitas, Manoel Onofre Pinheiro Junior, Joaquim H. Moreira Brandão.

Assim nos affirma o bom rio-grandense do norte Manoel Francisco da Trindade, o qual em carta que nos dirigiu diz: «Talvez isso que vimos de fazer zangue a algum patricio, porem esse que tenha paciencia; a verdade, embo- ra dura, deve dizer-se.»

Honra aos bons e dignos filhos de Rio Gran- de do Norte!
Honra a Augusto Maranhão!

PELO MUNDO

COSTUME INTERESSANTE

Foram ultimamente communicadas ao insti- tuto anthropologico de Londres esclarecimen- tos interessantes sobre os habitantes das No- vas Habridas. Os velhos incapazes de ad- quirir meios de se sustentarem são sempre en- terrados vivos. Reconhecida a sua incapaci- dade, a familia determina um dia que é co- mo a cada a victima. Para esse dia se fazem convi- tes solennes aos parentes e vizinhos, como para uma festa. N'esse dia se abre uma pro- funda cova, onde se enterra, vivo, o decrepito. Quem não trabalha, não tem direito a vida.

SENTENÇA DE JESUS CHRISTO

Os commissarios de artes, francezes que acompanhavam a expedição a Napoles em 1820) descobriram na cidade de Aquila, dentro de um vaso antigo e encerrado n'uma arca de pau- zebano, uma lamina na qual está gravada a sentença do Salvafor das gentes.

Esta lamina e de arame e ao lado estão descriptas estas palavras:

«Egual lamina foi enviada a cala teibus. O oriental é em hebreu e está hoje depo- sitado na capella de Cazerte. Eis a sentença iniqua que leva ao calvario, a morte ignominiosa, o que viera ao mundo salvar das nodos da culpa os filhos do peccado:

Sentença dada por Pontio Pilatos, governa- dor, regente da baixa Gallilia, para que Je- sus Christo soffra morte de Cruz.

No decimo settimo anno do imperio de Tibério Muzar, e vigesimo quinto dia do mez de Março, na cidade santa de Jerusalém, soude a amaz e Caifaz sacerdotes e sacrificadores do povo de Deus, Poncio Pilatos, governador da baixa Gallilia, sentença na sede presdial do pretorio, condemnna Jezus de Nazareth a morrer n'uma cruz, entre dois ladrões, visto que as grandes e notaveis testemuras do povo dizem: 1.º que Jezus é seductor; 2.º que é sedicioso; 3.º que é inimigo da lei; 4.º que se diz falsamente filho de Deus; 5.º que se diz falsamente rei de Israel; 6.º que entronou no templo seguido de uma multidão, trazendo palmas na mão, e ordo- nando ao primeiro centurio Quirino Cornetto o seu mandar ao logar do supplicio.

Prohibe-se a todas as passas, pobres ou ricas, que impeçam a morte de Jezus: as tes- temunhas são:

- 1.º Daniel Robani, pharizeu;
 - 2.º Tarcas Zombatei;
 - 3.º Raphael Robani;
 - 4.º Capet, homem do povo.
- Jezus souira da cidade de Jerusalém pela porta publica.

Edison, o celebre electricista, pregou ultima- mente uma boa peça aos seus amigos. Convi- deu-os para um grande jantar. No meio do

banquete uma estalua de cera, que estava no sala de jantar, começou agitar os braços, a abrir a boeca e a mexer os olhos. No fim do jantar dois esqueletos, rodeados de luz fantas- tica, se apresentaram inesperadamente e reci- taram versos inglezes, cujo sentido era este: «Fomos em outro tempo o que sois agora e sereis um dia o que somos hoje.»

A pilheria causou medo a alguns dos amigos, aos quaes Edison pediu desculpas, allegando que era uma experiencia de electricidade.

NOTAS ALEGRES

Lia um vigario ás suas ovelhas um capita- lo de Genesis e estava no fim da pagina que dizia:

— O senhor deu a Adão uma mulher... Mas ao virar a folha, pulou tres paginas, e passou para a arca de Noé, continuando a ler: — ... aqual era alcatroada por dentro e por fóra.

Uma definição da franqueza dada por uma atriz intelligente: «A franqueza consiste em dizer cara á cara o mal que pensamos dos nossos amigos.»

A mãe — Não acha que o meu pequenino se parece immenso com o pae? Uma amiga — Parece, parece, mas não te afflijas, em crescendo, muda.

Não tendo confiança na sua memoria, um sujeito escreveu a seguinte nota na carteira: Para que não me esqueça, deciaro aqui que tenho de casar-me ao passar pela Bahia, se- guindo depois viagem.

Viajou o sujeito todo o Brazil e ao voltar á capital federal deu com a carteira que havia deixado em casa por esquecimento.

Uma criada é chamada á policia. — Qual é a sua profissão? pergunta o com- missario.

— Minha profissão? — Sim seu officio, seu meio de vida. A rapariga fica calada. Enfim, á custa de que vive a senhora? — A' custa da minha reputação.

Conta um dos muitos inimigos gratuitos da homeopathia, a proposito de Hauemann:

Um dia veio um lord de Inglaterra consul- tarlo, e Hauemann, depois de o examinar e auscultar, deu-lhe um vidro a cheirar.

— Respire! disse elle... Bom; está curado! O inglez, visivelmente surprehendido, per- guntou-lhe: — Quanto devo? — Cincoenta libras, respondeu o medico.

O inglez, muito grave, tirou da algibeira uma nota de 50 libras, pô-a debaixo do nariz do doutor, dizendo: — Respire! Bom! Está pago! E sahia com dignidade.

— Sabes que vou casar-me? — Estimo muito. Depois de reflectir: — Mas, animal, porque hei de estagnar? Tu nunca me fizeste mal...

N'um bonde: Entre uma senhora excessivamente gordi- nha se introduz como uma cuecha, entre dois viajantes.

Um delles disse á meia voz para o seu vi- zinho: — Olá! Parece-me um elephante! — Que quer, meu caro senhor? respondeu a senhora, como isto é arca de Noé, tem cabimento n'ella todos os animaes.

Em um cemiterio encontraram-se dois ami- gos, ao anoitecer.

— Então, diz um d'elles ao outro, que, ape- zar da nuvem de insectos que o rodeava, que- ria ler o que se achava gravado no marmore de uma das campas, gosta de ler os epitaphios das tumulis? — Gosto, responde o interrogado; mas é tal

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

a confissão dos antepassados em de redor dos tumultos que não posso lór os estapafúcos.

Tinha uma choça—ardeu ;
Um papagaio—fugiu ;
Tinha um só dente—cahiu ;
Tinha uma arara—morreu ;
Bois tostões tinha de meu.
Tentou-me o demonio—joguei-os ;
Vendo-me assim já sem meios
De sustentar os meus brios.
Tinha uns chinellos—Vendi-os ;
Tinha uns amores—deixei-os ;
Tinha uma sogra—seccou
E de fallar—reventou.

NOTICIARIO

RECENTEMENTE bacharelado na faculdade de direito do Recife, acaba de chegar a este Estado o nosso joven patricio Joaquim Ribeiro, moço intelligente e applicado cultor das boas letras.

Cumprimentamol-o.

A INFLUENZA, ou couza que melhor nome tenha, está grassando nesta capital. A molestia não assumio ainda character de gravidade, mas os casos são bastante numerosos, havendo familias inteiras atacadas. A fabrica de tecidos tem tido mais de 50 operarios auzentes do tradalho, em consequencia desse andago.

O mez de Maio sempre foi na cidade do Natal a epocha do anno em que o obituario mais se acceutúa.

ESTAMOS authorisados a informar ao publico que, no edificio do hospital de caridade, será d'ora em diante regularmente feito, pelo digno inspector de hygiene, o serviço de vaccinação, todos os sabbados, ás 8 horas da manhã.

Para tal fim acha-se a inspectoría provida de excellente lymphá animal.

Muito bem: tanto mais quanto vão apparecendo alguns casos de variola. Antes prevenir o mal que combatel-o.

AS noticias do sertão relativamente ao inverno são em geral bastante animadoras; no agreste, porem, a escassez das chuvas já vaidando prejuizo e não pequeno aos plantadores. Estamos acostumados é certo, á estiagem habitual no mez corrente, estiagem que o povo denomina—*Veranico de Maio*;—mas este anno tem sido ella excessivamente longa. Os algodões, em alguns pontos, ainda podem esperar; a safra de cereaes, porem, acha-se muito compromettida, estando com especialidade os milhos quasi de todo perdidos. Si o mez de Junho não

for invernososo, os agricultores do agreste hão de soffrer enormes prejuizos.

CONSTA-nos que o Exm. Governador do Estado abandonou o plano de reconstrucção do Atheneo, abraçando o edificio, e que pretende construir, em outro local, novo prédio, com as necessarias accommodações para os cursos secundarios.

VIMOS um despacho telegraphico do Rio de Janeiro, noticiando haver sido regeitado na camara dos deputados, por 72 votos contra 56, um projecto do Sr. Justiniano Serpa, no sentido de ser declarado o estado de sitio no Rio Grande do Sul.

QUEM quizer presentemente fazer seguros de vida neste Estado pode ficar a duas amarras.

Alem do Sr. A. Yoacham, agente geral da *Equitativa*, acaba de chegar o Sr. Manoel de Siqueira Cavalcanti Junior, tambem agente geral da *New-York Life Insurance*.

E' aproveitar.

NA sexta-feira 26 do corrente, o cidadão Governador, em companhia do Dr. Chefe de Policia, Major Moreira e Dr. Juvencio de Mattos, visitou o hospital de caridade, encontrando o estabelecimento em boas condicções de ordem e aceio. Lá estava o velho e zeloso enfermeiro Moura, e o amanuense secretario Marques Avila, que conhece de cor e salteado o movimento da casa.

—Sr. Avila, quantas camizolas de variolosos forão queimadas em 1882?

—299.

—Qual é a dieta deste doente?

—A 5^a.

Um excellente empregado o sr. Avila: temos verdadeira satisfacção em fazer-lhe aqui esta justiça.

O CONVHECIDO argentario Sebastião de Pinho, na petição que dirigio ao juiz da camara commercial da capital federal, pedindo moratoria de um anno, allegou que o seu activo, constante do seu ultimo balanço, eleva-se a 92.001:169\$906 rs. Upa!

O DIGNO Commandante do 34. resolveo mandar a respectiva banda tocar aos domingos, alternadamente na praça de André de Albuquerque, na cidade alta, e na praça da Republica, no bairro da ribeira. No ultimo domingo houve *recolher* na cidade.

FALLECEO no Rio de Janeiro o Dr. João Soter Tompson Viégas, que aqui exerceo o cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro «Natal a Nova Cruz.»

Sentimentamos sua exm. familia.

ESTEVE alguns dias enfermo, achando-se, porem, muito melhorado, o illustre Dr. Junqueira Ayres.

Fazemos sinceros votos pelo completo restabelecimento da preciosa saúde do talentoso e honrado profissional.

DA APURAÇÃO geral da eleição de 23 de abril, realisada ultimamente na Intendencia Municipal, resultou a seguinte votacão:

Augusto Maranhão 7:224 votos
Tobias Rego 5:148 »

Foram contempladas no computo todas as authenticas recebidas, incluidos os tamandoaes de Touros, Jardim, Acary e outros, onde os conchavados, dispondo das mesas, fiseram brilhaturas. A junta apuradora fez o seo dever, porquanto a lei reduzio as suas attribuições á simples contagem dos votos; porem ainda assim a maioria republicana sobre as gentes *conchavadas* é realmente esmagadora.

Está, pois, diplomado o nosso illustre coestadano e correligionario—Augusto Maranhão.

VICTIMA de uma febre de mau character, falleceu, na Villa de Arez, no dia 25 do corrente o nosso presado amigo e correligionario Francisco Conrado Pessôa de Lima.

O finado contava apenas 24 annos de idade.

Sua morte, foi uma perda senssível para a sociedade e um novo golpe para seos pais e irmãos, que ainda ha poucos dias tinham soffrido a perda de outro filho.

Aos nossos amigos pai, irmãos e parentes do finado inviamos nossos sentidos pezames.

O IMPORTANTE Açude do Arapoá, na comarca do Assú, obra de vantajossimos resultados para a agricultura daquela zona, está quase secco, depois de haver recebido uma extraordinaria massa d'agua.

Não é que a parede do dique tenha rebentado; mas a correnteza do sangradouro rompeo, na varzea por onde desagua, um profundo canal, por onde vazou quase todo o deposito.

Demonstração dos saldos existentes nos cofres deste Thesouro no dia 29 de Maio de 1893.

	1892	Parcial	Total
CAIXA GERAL:			
Em dinheiro			102:592\$476
CAIXA DE LET-			

O CAIXEIRO

TRAS :		
Em letras		400\$000
CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO :		
Em dinheiro	823\$533	
Em apolices	18:500\$000	
Em letras	2:622\$883	21:946\$418
CAIXAS DE DIVERSAS ORIGENS :		
Em dinheiro	449\$824	
Em letras	2:000\$000	2:449\$824
1893		
CAIXA GERAL :		
Em dinheiro		145:646\$396
CAIXA DE LETTRAS		
Em letras		4:394\$000
CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO :		
Em dinheiro	200\$000	
Em apolices	11:800\$000	12:000\$000
Conta corrente de sellos		93:456\$400
		382:835\$512

Thesouraria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 30 de Maio de 1893.
O Thesoureiro—Francisco Heroncio de Mello.
O Escrivão da Receita e Despeza—Theophilo Moreira Brandão.

A PEDIDOS

VOLTAS QUE O MUNDO DA'

Curvados e cummovidos disserão os christinos :

PELO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Nada ha que mais vivamente interesse e preocupe o espirito de todos quantos desejam ardentemente o engrandecimento da patria, do que a organização definitiva do governo da nação, e particularmente de cada Estado, de que depende certamente a estabilidade e segurança das instituições, patrioticamente proclamadas, no memoravel dia 15 de Novembro.

Agora que está definitivamente concluida a eleição do primeiro congresso nacional da republica, e quando tão proximo se acha a reunião do mesmo congresso que terá de votar a nossa constituição politica, como tambem eleger o primeiro magistrado do Paiz;

Agora que todos os Estados, tratam igualmente da confecção de sua lei organica, e tempo de, desempenhando a missão que nos impusemos na imprensa, concorrer para a segura orientação de nossos concidadãos, tratando da candidatura do primeiro governador deste Estado, a que temos dedicado todos os nossos esforços, ante ensaiamos as nossas primeiras armas na vida publica e onde temos fundado o futuro de nossos filhos. Não nos deixaremos arrastar neste nobre empenho, por outro pensamento, que não seja o mais disinteressado amor ao bem publico, sem deixar mesmo que predomine em nosso espirito, como no coração, as afeições e qualquer outro sentimento.

Felizmente para nós, ainda não chegou o dia em que o nosso espirito se deixasse obliterar por sentimentos menos dignos, podendo portanto apelar sempre para o nosso passado.

O candidato ao elevado cargo de governador do Estado, está naturalmente indicado pelos acontecimentos, acreditando que está na consciencia de todos os bons rio-grandenses e que não soffrerá mesmo a mais leve impugnação, o nome do honrado cidadão Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, o denodado democrata que tanto tem sabido elevar seu nome, conquistando a consideração

publica e honrado a terra que lhe foi berço. Filho muito distincto deste Estado dispõe de illustração e luzes precisas, nenhum outro se lhe avanta em merecimentos, como tambem nenhum outro poderá tomar mais vivo interesse pela prosperidade do Rio Grande do Norte.

Republicano antigo, aureolado pelos mais nobres sentimentos e força de animo, foi elle que a custa de ingentes esforços e sacrificios da propria saúde, soube arrestar as iras dos governos passados, levantando a bandeira da republica, mantendo e sustentando o fogo mais vivo em prol da causa do povo, tendo a gloria de ver vencedora a ideia pela qual combatéo sempre.

O illustre dr. Pedro Velho, tem um passado que o honra e o recommenda, conquistado nos tempos difficeis, manifestando sempre em todos os actos de sua vida a sua disvelada dedicação a todas as boas causas. Eleito governador deste Estado, pode eleval-o e engrandecel-o, fazendo-o occupar logar distincto na communhão brasileira.

O partido republicano e todos os bons rio-grandenses, abraçam com sincero enthusiasmo, a candidatura do illustre cidadão dr. Pedro Velho, e será este o justo premio aos seus serviços, a sua nunca desmentida dedicação e reconhecido patriotismo.

Saiba cada um cumprir o seu dever e pela nossa parte, acreditamos cumprir o nosso, apoiando com lealdade a candidatura do distincto rio-grandense, ao espinhozo cargo de governador do Estado.

Edictorial do Rio Grande do Norte.

Club «Carlos Gomes»

São convidados os socios deste club para uma sessão ordinaria no dia 4 de Junho proximo, pelas 11 horas da manhã, no salão do mesmo club.

Secretaria do Club Muzical «Carlos Gomes» em Natal, 30 de Maio de 1893.

J. A. de Viveiros.

1. Secretario.

EDITAES

INTENDENCIA MUNICIPAL

Pela secretaria da Intendencia Municipal da Capital se previne aos contribuintes de impostos municipales, que n'este mez tem lugar o pagamento á bocca do cofre dos mesmos impostos, correspondente ao 1.º semestre do corrente exercicio de 1893.

Os contribuintes que não satisfizerem até o dia 31 do corrente ficão sujeitos à multa de 10 % sobre a importancia relativa ao mesmo 1.º semestre.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente aviso.

Secretaria Municipal da Cidade de Natal, 2 de Maio de 1893.

O Secretario

Joaquim Severino da Silva.

THE SOURO DO ESTADO

Fardamento ás praças do Corpo Militar de Segurança

O Snr. Inspector do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, manda fazer publico, para conhecimento de todos, que se acha adiada para o dia 22 de Junho proximo vindouro a arrematação das praças de fardamento as praças do Corpo Militar de Segurança, a que se referem a relação publicada em o nº 213 da *A Republica* e o edital de 15 de Abril proximo passado.

Secretaria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 15 de Maio de 1893.

O Secretario da Junta,

Miguel Raphael de Moura Soares.

ARREMATACÃO DE PREDIOS

O Sr. inspector do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, em virtude da deliberação tomada pela Junta da Fazenda Estadual, em sessão permanente de 4 a 6 do corrente, e de conformidade com a approvação do Exm. Governador do Estado, contida em officios de 8 e 9 deste mesmo mez, sob ns. 387 e 388, manda fazer publico, para conhecimento de todos, que fica adiada para os dias 3, 4 e 5 de agosto proximo vindouro a hasta publica para a arrematação de nove propriedades incravadas no municipio e comarca do Martins, e das duas partes das propriedades uma de *Belem* e outra de *Porteirae*, aquella na comarca de S. José de Mipibu e esta na de Camguaretama.

Os intessados deverão habilitar-se para a arrematação dos ditos predios nos termos da lei n. 7 de 12 de Oovembro de 1891.

O licitante, que fizer a arrematação a dinheiro, não terá direito ao abato de 1 % a que se refere a mesma lei, visto que não se trata de arrematação de impostos estaduais.

Os predios, que forem arrematados, ficaram isentos do imposto de transmissão de propriedade, attentas ás disposições contidas na ordem do Thesouro Nacional, sob nº 492 de 30 de Dezembro de 1872 e o artigo 23 do decreto n. 5.581 de 31 de Março de 1874.

Secretaria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 10 de Maio de 1893.

O Secretario da Junta

Miguel Raphael de Moura Soares.

Typ. d'A Republica

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

O CAIXEIRO

HEBDOMADARIO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

Por Trimestre 1\$500
 Numero avulso 100
 Pagamento adiantado

Redactor—Pedro Avelino

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Escriptorio da Redacção
 Rua do «Comercio» N. 85

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE—NATAL—QUARTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1893

O CAIXEIRO

IMPOSTO DE ESTATISTICA

Temo-nos até hoje abtido de descurtir o assumpto que faz a epigrapha deste artigo; mas julgamos que, na actual emergencia, corre-nos o dever de externar com franqueza e sinceridade o nosso pensamento, tanto mais quanto prende-se o assumpto aos interesses da classe commercial.

O desejo de pagar de menos e a gana de extorquir de mais sempre foram cousas, senão reaes, suspeitadas, nas relações aduaneiras entre o commercio e o fisco. A verdade, porém, é que nem o commercio nega-se a pagar tributos, que em ultima instancia quem vem a pagar é o consumidor, nem o fisco é algum *minotau-ro voraz e implacavel*, que quer as suas *cem virgens* uma por uma. Dentro da honestidade, e por apreciavel cortesia entre as partes, muita vez o zelo da cobrança perde a excessiva tensão do rigorismo, sem que a fazenda publica soffra o menor lesão.

Quando, porém, a má vontade ou a fraude procuram illudir e sophismar a boa marcha, calma e regular, dessas relações, é mister que cada um proceda com a lei, pouco se importando que a presumpção disparatada de quem quer que seja se lembre de traçar normas ao poder publico, em nome dos seus caprichos pessoais.

Sirva isto de prologo, desconchavado prologo, á exposição que rapidamente vamos fazer sobre o imposto de estatistica commercial, adoptado como uma fonte imprescindivel de receita nos orçamentos de quasi todos os Estados da Republica.

Em relação ao Rio Grande do Norte logo que o imposto começou de ser arrecadado, alguns *patriotas* especuladores procurarão inculcar aos negociantes a resistencia contra o respectivo pagamento; bem depressa, porém, cahio por terra tal celeuma, e é mister confessar, em honra do commercio, que os proprios tributados retirão qualquer ideia de opposição á cobrança, confessando que seria, além de illegal, impatriotico privar o poder publico de um recurso financeiro, cujo producto vinha concorrer em grande parte para o equilibrio orçamentario.

E' que a boa marcha, honrada e prospera das finanças do Thesouro estadual, na administração republicana, desde logo se impoz a todos os espiritos, como um motivo de benemerencia para o governo e de regosio para a população.

Neste pé se achavão as couzas, quando o ministerio da fazenda levantou, ha mezes, a questão da inconstitucionalidade do imposto a que nos temos referido; faltando-lhe, porém, competencia para resolver o caso, teve de ceder, confessando que só ao Supremo Tribunal de Justiça ou ao Congresso Federal cabia tal attribuição. E o commercio do Rio Grande do Norte aiada desta vez, dignamente procedeo, pondo-se ao lado da administração estadual, antes auxiliando-a com a sua boa vontade, do que embaraçando-a com desarrasoadas e improficuas reluctancias.

Agora, por fim, resolveo o ministro da fazenda prohibir as alfandegas que continuassem a fazer, como fazião, a arrecadação do imposto.

Isto, porém, por nenhuma maneira significa a sua revogação, só decreta-

vel—como medida local pela legislatura do Estado, e como solução geral pela alta magistratura e pelo congresso da União.

Nenhuma dessas hypotheses ainda se verificou, e, pois, o imposto continúa em vigor, correndo aos agentes fiscaes o dever de tornarem effectiva a sua arrecadação pelos meios ao seo alcance.

Foi o que fez a administração, ordenando ao thesouro que continuasse na estação fiscal da Ribeira a cobrança até então feita pela alfandega.

O inspector, muito delicada e suazoriamente dirigio-se aos representantes do commercio, e da parte desses honrados cidadãos encontrou decidida e louvavel acquiescencia em dar expontaneamente á verificação estatistica as mercadorias que fossem destinadas a consumo no Estado

Consta-nos, porém, que um commerciante, um só, recalcitrara, procurando em termos desabridos levantar a nota dissonante e antipathica da resistencia á execução da lei.

Certos de que o governo saberá cumprir o seo dever, sinceramente lamentamos que da corporação do commercio, classe ordeira por excellencia, surgisse esse isolado desconcerto nas boas relações entre o fisco e os contribuintes.

Se nem o executivo federal, nem o governo do Estado pode derogar uma disposição orçamentaria, que passou pelos transmittes constitucionaes, não será a recalcitrancia de um individuo quem venha crear entaves a marcha regular desse ramo do serviço publico.

Não terminaremos sem applaudir a classe commercial, que está pro-

PAUTA
 THESOURO DO ESTADO DO R. G. DO NORTE
 Semana de 5 a 10 de Junho de 1893
 PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Mercadorias	Unidades	Valores
Aguardente ou cachaça	Litro	\$210
Algodão em rama	Kilograma	\$510
" " caroço	"	\$150
Algodão sujo ou residuos de fabrica	"	\$200
Assucar turbinado 1º sorte	"	\$380
" " 2º sorte	"	\$280

" mascavo bruto	"	\$120	" " rolo	"	18000
" remate	"	\$100	Farinha de mandioca	Litro	\$100
Barracha	"	\$800	Feijão mulatinho	"	\$200
Caroços de algodão	"	\$016	" de outra qualidade	"	\$300
Banha de porco	"	28000	Gomma de mandioca	"	\$200
Carne secca	"	\$700	Milho	"	\$330
Catá	"	18000	Mel	"	\$080
Cera de Carnaúba	"	\$600	Oleo de mamoa	"	\$500
" envelas	"	28000	Ossos	Kilogramma	\$010
Charutos	Cento	58.00	Sal	Litro	\$004
Cigarros	Milheiro	68000	Sala	Um meio	38000
Chifres de boi	Cento	182.0	Pello vegetal	Kilo	\$700
Unhas de boi	"	18000	Pennas de ema	"	48000
Conhos de boi seccos ou salgados	Kilogramma	\$330	Toucinho	"	\$800
Conchubos	Cento	180000	Vinho de cajú	Litro	\$500
Fumo em folhas	Kilogramma	180000	Queijo de manteiga	Kilo	\$900

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA